



BARÓMETRO AUTOMÓVEL E DE MOBILIDADE 2022

01

Introdução

..... p3

02

Sumário executivo

..... p5

03

Quais são as principais características das frotas?

..... p11

04

Como estão as PMEs a financiar as suas frotas?

..... p21

05

Que mudanças são esperadas num futuro próximo relativamente ao mix de energias?

..... p28

06

Quais as perspectivas em termos de utilização de soluções de mobilidade alternativa?

..... p38

07

Qual a utilização de viaturas conectadas?

..... p43

08

Apêndice I - Metodologia

..... p48



A pandemia COVID-19 ainda não desapareceu, mas a evolução do plano de vacinação permitiu, passados quase dois anos, uma significativa redução do risco sanitário afastando o domínio da pandemia sobre a economia, entretanto desafiada por um elevado desequilíbrio da cadeia de fornecimento de matérias primas, componentes e produtos, que contribui ativamente para escalada da inflação.



Queremos olhar em frente porque, para as nossas empresas, a viagem continua. Através do Barómetro Automóvel e de Mobilidade 2022, temos a responsabilidade de partilhar consigo informação com a opinião e experiência dos decisores de empresas nacionais e dos seus pares na Europa sobre a sua perspetiva e tendências na transformação das suas frotas automóveis e da mobilidade nas empresas pós-pandemia.

(Nota: As entrevistas de recolha de informação para o presente estudo foram realizadas em Portugal entre os dias 25 de novembro de 2021 e 11 de fevereiro de 2022, pouco antes do início do conflito Rússia-Ucrânia)

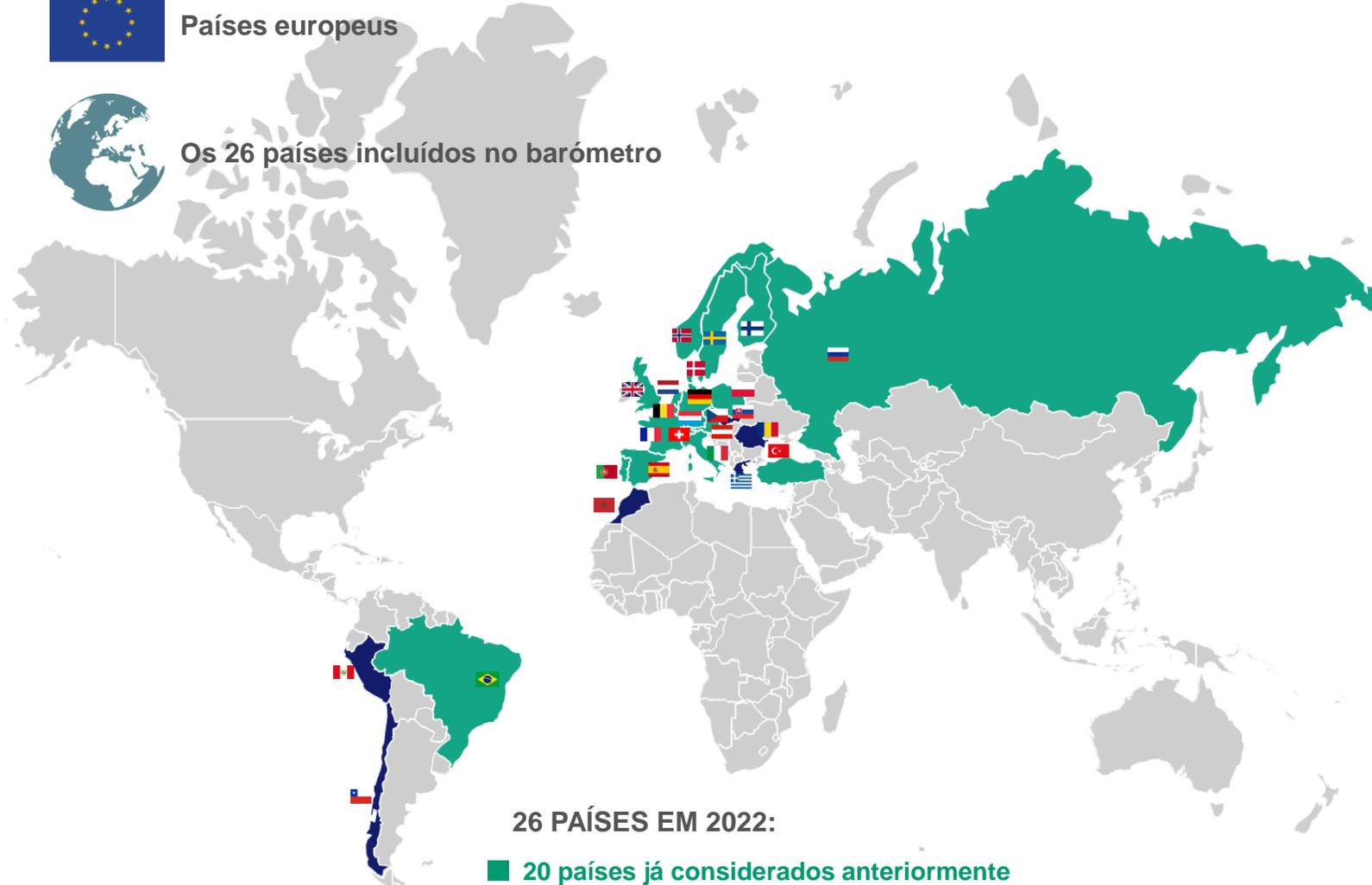
LEGENDA – PERÍMETRO DO ESTUDO E DIMENSÃO DAS EMPRESAS



Países europeus



Os 26 países incluídos no barómetro



26 PAÍSES EM 2022:

■ 20 países já considerados anteriormente

■ 6 novos países (Colômbia, Grécia, Marrocos, Peru, Roménia, República Checa)



Empresa com menos de 10 colaboradores



Empresas com número de colaboradores entre 10 e 99



Empresas com número de colaboradores entre 100 e 499



Empresas com 500 ou mais colaboradores

2

SUMÁRIO EXECUTIVO



CONCLUSÃO 1: DECISORES PORTUGUESES ESTÃO CONFIANTES NO FUTURO DAS SUAS FROTAS



FORTE RESILIÊNCIA NAS FROTAS PÓS-COVID

96% dos decisores de empresas portuguesas antecipam que a sua frota se manterá estável (71%) ou até aumentará (25%) nos próximos 3 anos, opinião alinhada com a tendência europeia. Apenas 3% têm uma perspetiva de contra-ciclo.

Esta tendência positiva mostra a capacidade de resiliência das frotas e da economia apesar de um contexto global incerto, após dois anos intensos dominados pela crise da Covid, e do surgimento de novos desafios, como a inflação e os constrangimentos com a cadeia de abastecimento (a Guerra da Ucrânia não tinha começado na altura deste inquérito em Portugal).

Das 25% de empresas que esperam o crescimento das suas frotas, 47% são motivadas pelo crescimento do negócio e pelo desenvolvimento de novos modelos de negócio. A nível europeu a mesma perspetiva é partilhada pelos decisores de 66% das empresas.

Ainda neste grupo de empresas, a perspetiva de crescimento das frotas está bem identificada com as necessidades relacionadas com a área de recursos humanos (RH), como o recrutamento de talentos e a retenção de colaboradores.

Neste caso, a percentagem de empresas nacionais (30%) espelha uma preocupação comum à média de empresas na Europa (32%).

24% deste grupo de empresas está também a ponderar propor viaturas a colaboradores sem prévia elegibilidade para viaturas da empresa.

25% das empresas portuguesas já têm ou consideram uma mudança na sua política de mobilidade/frota em resultado do desenvolvimento de modelos de trabalho híbrido, com introdução do teletrabalho.

Efetivamente, entre este grupo de empresas, já foram tomadas algumas medidas como, por exemplo, **43% destas empresas já mudaram a política de frota em termos de quilometragem ou modelos das viaturas;** 27% consideram o desenvolvimento de soluções alternativas de mobilidade; 36% falam na introdução de carsharing para colaboradores e cerca de 8% olha para a oferta de soluções alternativas de mobilidade para colaboradores que não têm tido acesso a viaturas da empresa.

Cerca de 5 em cada 10 empresas nacionais responderam ao estudo a confirmar que, em 2022, irão adquirir, pelo menos, uma viatura nova, indicador que contribui certamente para o crescimento das frotas.

Igualmente relevante em termos de gestão das frotas, **55% das empresas portuguesas já definiram uma política de frota com regras claras para os condutores.**

As empresas que utilizam este tipo de gestão da frota estão a aplicar regras relativas à responsabilidade dos condutores sobre custos específicos (93%), sobre segurança rodoviária (90%) e também estabelecendo limites para as emissões de CO2 (67%).

CONCLUSÃO 2: AS PME ESTÃO A USAR MAIS O RENTING COMO FINANCIAMENTO DAS SUAS FROTAS DO QUE NO PERÍODO PRÉ-COVID

#2

O DIGITAL ESTÁ A TRANSFORMAR O PROCESSO DE COMPRA NAS PME



A imagem atual sobre a forma como as PME estão a financiar as suas frotas automóveis revela que 47% utiliza a compra direta (seja por fundos próprios ou outra forma de crédito não automóvel). O leasing financeiro também é a escolha de 34% das empresas, seguido pelo renting (11%) e o crédito automóvel (9%).

Entre os quatro principais métodos de financiamento, **a procura pelo uso de renting cresceu em Portugal de 7% em 2020 (pré-Covid) para 11% em 2022 (pós-Covid) (+57%)**, com destaque neste segmento de empresas sobre as restantes opções.

Adicionalmente, o renting mostra um potencial significativo de crescimento nos próximos 3 anos, com **35% das PME a declararem que planeiam aumentar ou introduzir este modelo de financiamento nas suas frotas nos próximos 3 anos.**

Também podemos ver que 1/4 das PME vão utilizar o Renting com inclusão de todos os serviços já no financiamento das suas próximas viaturas.

Sobre o processo de compra nas PME, verificamos que 68% dos decisores procuram informação para adquirir um veículo novo através do contacto direto com o concessionário; 30% também procura recomendações de outros; 23% recorre a informações no parceiro de renting e 19% desse segmento de empresas utiliza a comparação entre websites.

16% de quem compra viaturas nas PME procuram um processo de escolha e compra totalmente digital, sendo que 35% destas empresas revelam que preferem uma combinação de contacto pessoal e digital para a seleção e encomenda de um carro novo.

CONCLUSÃO 3: NOVAS TECNOLOGIAS CADA VEZ MAIS INSERIDAS NAS FROTAS DAS EMPRESAS, EXISTINDO ESPAÇO DE PROGRESSÃO PARA 100% ELÉTRICOS.

#3

AS EMPRESAS NACIONAIS JÁ ESTÃO ALINHADAS COM A MÉDIA EUROPEIA NO USO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS.



A curva de aprendizagem das empresas portuguesas sobre a experiência de utilização de tecnologias de combustíveis alternativos nas suas frotas de viaturas de passageiros cresce a bom ritmo, mostrando **que 47% das empresas já utilizam, pelo menos, um veículo com tecnologia híbrida, plug-in híbrido ou 100% elétrico (VE)**, em linha com a média na Europa.

Na perspetiva dos decisores, esta tendência irá continuar nos próximos 3 anos, prevendo que a integração desta tipologia de viaturas nas políticas de frota atinja 69% das empresas em Portugal.

A utilização de veículos híbridos e híbridos plug-in está já bastante difundida, com cerca de 4 em cada 10 empresas a responder que já utilizam ou pensam vir a utilizar alguma destas tecnologias nos próximos 3 anos..

Já em termos de viaturas 100% elétricas, a sua presença atual no parque automóvel a nível nacional está ainda em 8% das empresas (contra uma média de 19% das empresas na Europa). Porém, notamos um forte potencial de desenvolvimento quando se olha para a previsão para os próximos 3 anos (27% das empresas a usar ou a considerar fazê-lo, um crescimento de 238%).

A transição energética nas frotas de comerciais ligeiros faz-se, essencialmente, pela utilização de viaturas 100% elétricas, presentes já em 5% das empresas portuguesas, um indicador mais equilibrado com a média europeia de 8%.

O investimento em tecnologias alternativas nas frotas de passageiros assenta em motivações claras, como a redução do impacto ambiental (28%) e a redução dos encargos financeiros para as empresas em relação às alternativas a gasolina ou diesel (29%). Também relevante num contexto do posicionamento das empresas no combate às alterações climáticas, verificamos que **1/4 das empresas portuguesas estão a alterar a sua estrutura de frota para cumprir as políticas de sustentabilidade** (vs 40% da média na Europa).

O mesmo tipo de razões é apontado pelas empresas para investir em combustíveis alternativos na frota de ligeiros de mercadorias, mas, para este segmento, 29% das empresas portuguesas antecipam querer poder utilizar os carros em zonas de baixas emissões.

A ainda escassa oferta de pontos de carregamento nos escritórios; nas residências dos colaboradores e também da rede pública está no topo das principais barreiras à adoção de viaturas 100% elétricas. Também o preço de compra dos modelos elétricos é indicado como um constrangimento.

21% das empresas que já têm instalados postos de carregamento para viaturas elétricas adotam uma política de autorização aos colaboradores para carregarem os seus veículos gratuitamente. Por outro lado, 17% dizem que debitam os funcionários pelo uso da infraestrutura. Destacamos ainda como prática que 13% destas empresas estão a subsidiar a instalação de carregadores nas casas dos colaboradores.

CONCLUSÃO 4: EMPRESAS PORTUGUESAS ESTÃO A IMPLEMENTAR SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ALTERNATIVA COMO COMPLEMENTO AO USO DE VIATURAS.

#4

OS CARROS PARTICULARES SÃO O MEIO PRIVILEGIADO NAS DESLOCAÇÕES DE CASA PARA TRABALHO.



Em Portugal, como na generalidade dos países europeus, a grande maioria das empresas não quer abdicar das suas frotas automóveis para recorrer a soluções alternativas de mobilidade. Estas soluções são um complemento, mas não um substituto.

No entanto, uma percentagem de 68% de empresas (vs. 65% na média europeia) diz já utilizar, pelo menos, uma solução de mobilidade alternativa em substituição da utilização do carro da empresa, existindo uma lista de soluções disponíveis e já utilizadas pelas empresas portuguesas, como a utilização de transportes públicos; o uso de viaturas partilhadas; o uso do serviço TVDE; plafone de mobilidade; benefício a colaboradores que permite o acesso a viatura com dedução no vencimento; utilização de motos, bicicletas normais ou elétricas, bem como a utilização de aluguer de médio prazo.

Esta tendência na utilização de soluções alternativas de mobilidade pelas empresas poderá, na prática, estender-se a 9 em cada 10 empresas nos próximos 3 anos.

Em Portugal, o automóvel particular é utilizado por 56% dos colaboradores nas deslocações casa-trabalho, percurso que é feito em transportes públicos por 28% das pessoas. 14% das pessoas utilizam a partilha de viaturas como forma de mobilidade no seu trajeto diário para o trabalho.

As soluções de duas rodas, como o uso de motociclos ou scooters, têm uma presença reduzida como meio de mobilidade para o trabalho. Apenas 2% dos colaboradores utilizam este meio de transporte. No entanto, a utilização de bicicletas elétricas, com um ciclo de vida relativamente recente no mercado nacional, surge como alternativa escolhida por 1% dos colaboradores entre as empresas de maior dimensão.

Ainda um nicho, mas cada vez mais visível, o uso do TVDE é utilizado por 4% das pessoas como solução em deslocações diárias.

CONCLUSÃO 5: A PROTEÇÃO DO ATIVO É O PRINCIPAL MOTIVO PARA AS EMPRESAS USAREM VEÍCULOS CONECTADOS.

#5

O USO DE VEÍCULOS CONECTADOS NAS FROTAS NACIONAIS SUPERA A MÉDIA NA EUROPA.

A percentagem de empresas portuguesas (40%) que já utiliza veículos conectados através da telemática para permitir a transmissão de dados de veículos em movimento está acima da média na Europa, (33%).

Verificámos também que a utilização de veículos conectados tem um nível de penetração nas frotas empresariais transversal a todas as dimensões das empresas, sendo uma tecnologia mais procurada para frotas de viaturas comerciais.

Na opinião dos decisores nas frotas nacionais, as principais razões para a utilização de viaturas conectadas prendem-se com a melhoria da segurança e a facilidade de localização das viaturas (32%), mas também a redução dos encargos com a



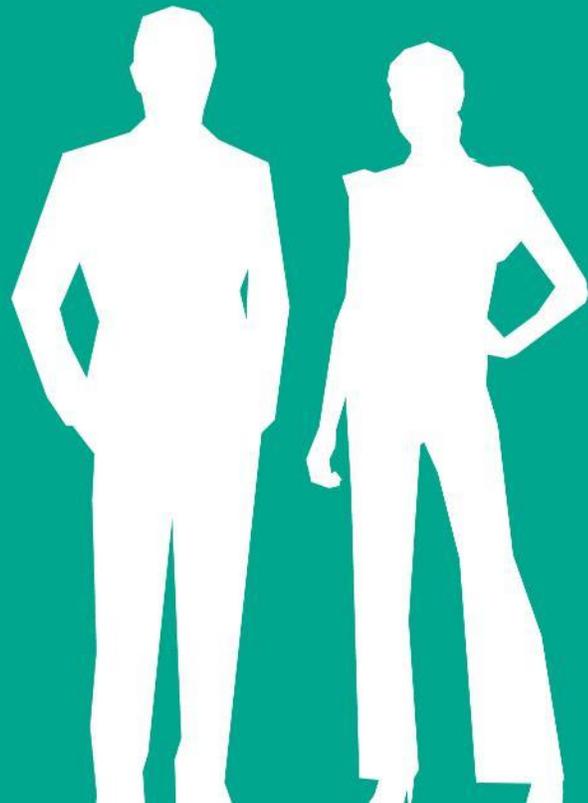
frota (23%). Estes elementos de decisão aproximam-se do racional da média na Europa (39% e 26%, respetivamente).

A utilização da telemática para melhorar a eficiência operacional é percebida como fator de decisão por apenas 17% das empresas em Portugal vs 30% na Europa.

Surge maior divergência entre as empresas portuguesas e os seus pares na Europa em termos de utilização de veículos conectados motivada pela melhoria da segurança e comportamento dos condutores, que é considerada em Portugal por apenas 8% das empresas vs 29% na Europa.

3

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FORTAS



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FROTAS – POTENCIAL DE CRESCIMENTO

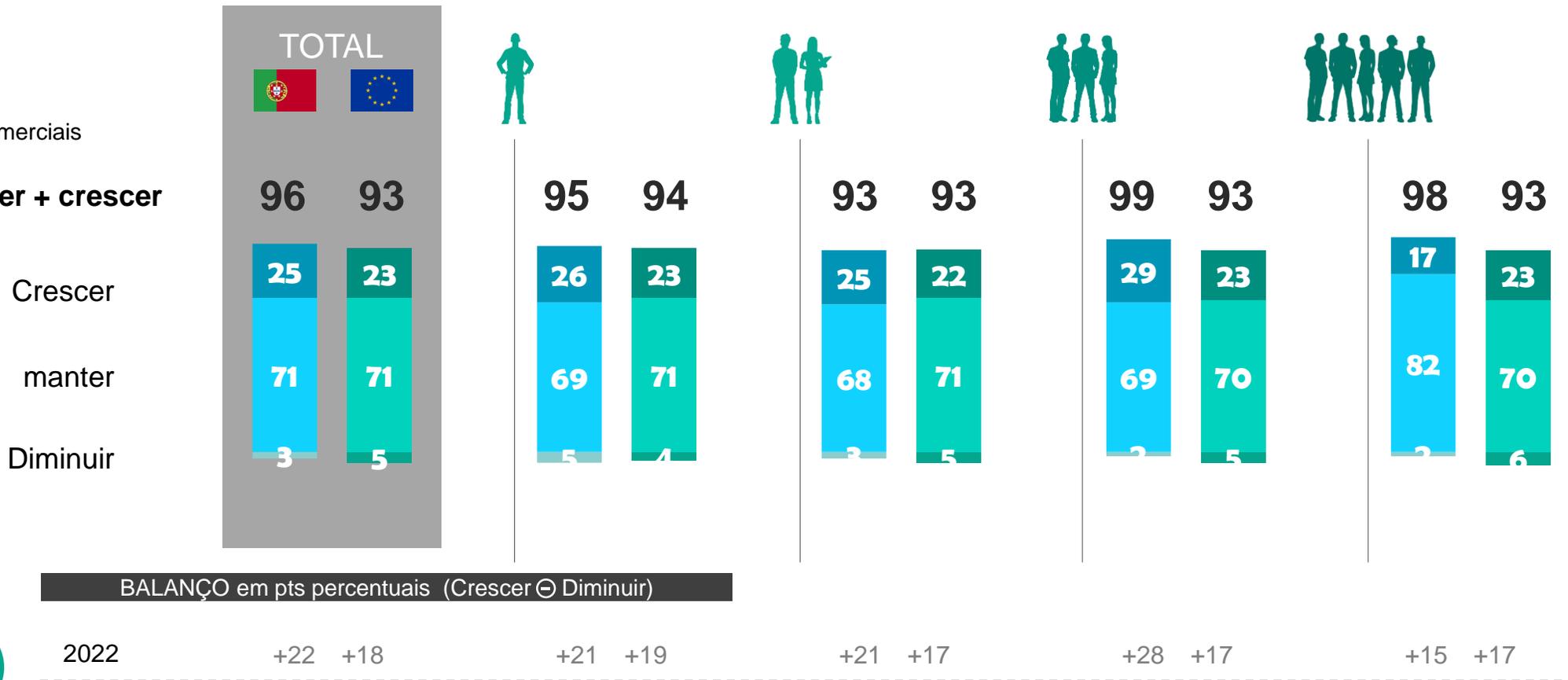
Em Portugal, 96% das empresas declaram que nos próximos 3 anos a frota da empresa se manterá estável ou aumentará.

Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais

% Manter + crescer



DAS EMPRESAS QUE ESPERAM UM AUMENTO DA FROTA

Quais são as razões para o aumento futuro da frota?

Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais

Por necessidades relacionadas com RH, como recrutamento de talentos, retenção de funcionários, etc..

Como forma de manter os colaboradores mais protegidos devido ao COVID-19

Por causa do quadro fiscal com taxas reduzidas



Porque a empresa está a crescer e a desenvolver uma nova atividade para a qual necessita de viaturas

Porque empresa planeia propor veículos a colaboradores que atualmente não são elegíveis para atribuição de carro)

A empresa planeia propor a partilha de viaturas entre colaboradores (car sharing)

Base: empresas que esperam aumento da frota

MUDANÇAS NA POLÍTICA DE MOBILIDADE COINCIDENTE COM TELETRABALHO

- No que diz respeito ao desenvolvimento do teletrabalho, mudou ou considera alterar a sua política de mobilidade/frota?

Em % de empresas



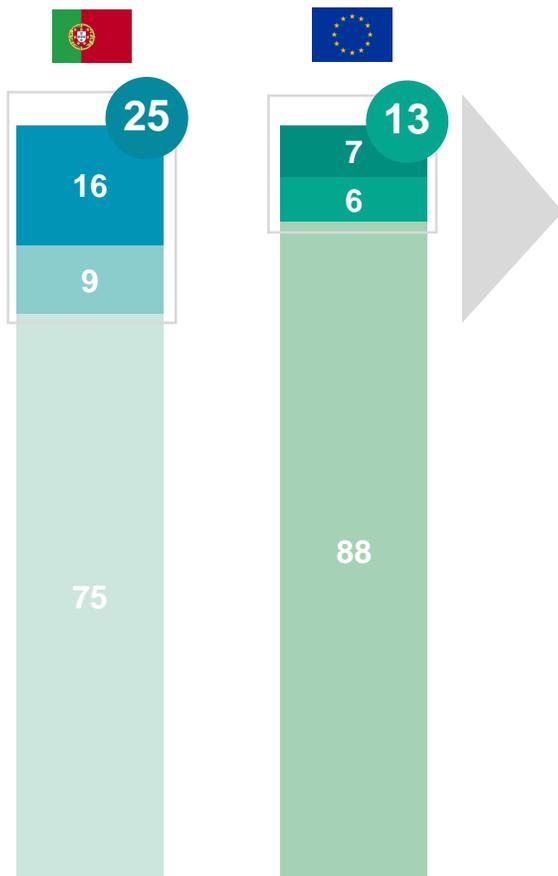
Viaturas Passageiros e Comerciais

NET CHANGED THE POLICY OR CONSIDER CHANGING

Sim, já alterámos a nossa política de mobilidade/frota

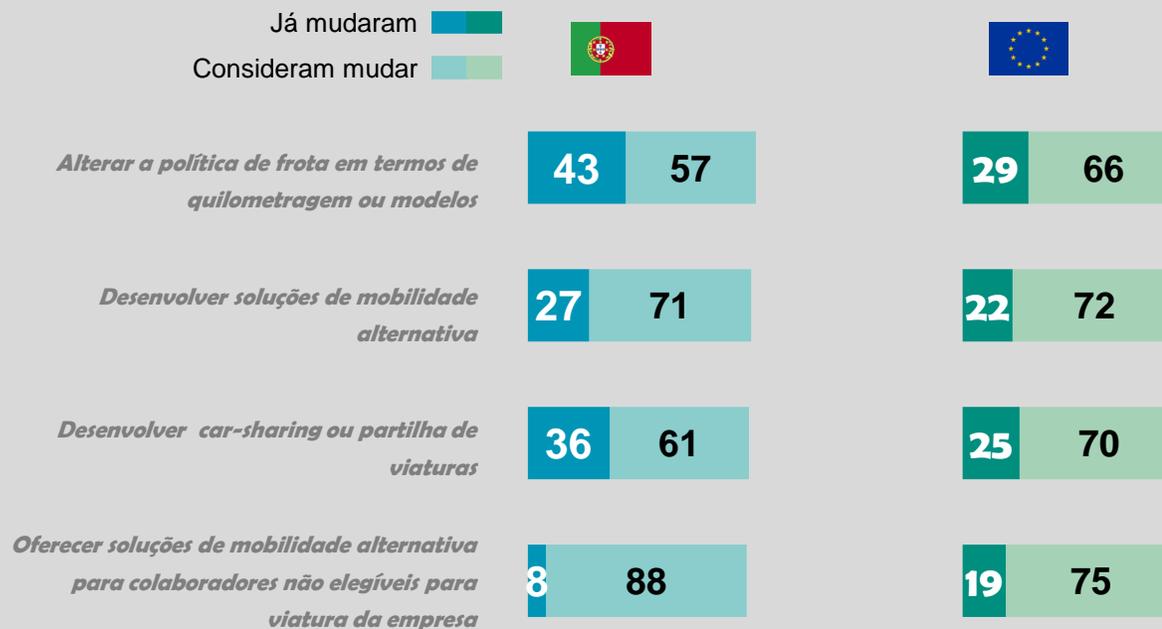
Sim, estamos a pensar mudar a nossa política de mobilidade/frota

Não, não mudamos nem consideramos mudar nada devido ao teletrabalho



Base: empresas com veículos = 100%

ENTRE AS EMPRESAS QUE ALTERAM OU CONSIDERAM ALTERAR SUA POLÍTICA DE FROTA, QUE MUDANÇAS JÁ OCORRERAM OU SÃO CONSIDERADAS PARA O FUTURO PRÓXIMO



Base: empresas que mudaram ou consideram mudar sua política de mobilidade em relação ao teletrabalho.

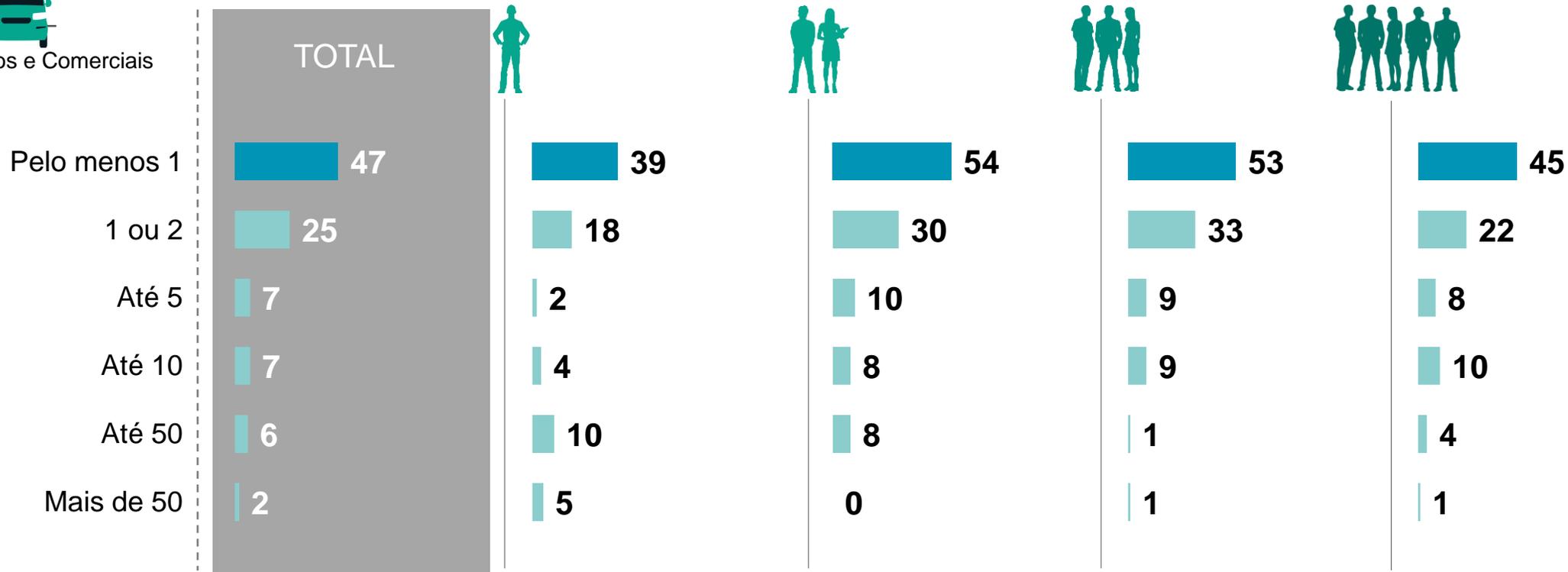
PERSPETIVA DE COMPRA/ALUGUER NOVAS VIATURAS EM 2022

- Em 2022 quantos veículos novos irá comprar/alugar para a empresa?

In % of companies



Viaturas Passageiros e Comerciais



Base: empresas com veículos = 100%

POLÍTICA DE FROTA
REGRAS
CONDUTORES



IMPLEMENTAÇÃO DE REGRAS PARA CONDUTORES NA POLÍTICA DE FROTA

- Na sua empresa a política de frota define claramente as regras que os utilizadores dos seus automóveis devem respeitar?

Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais

% SIM



Base: empresas com veículos = 100%



TIPO DE REGRAS EXISTENTES NA POLÍTICA DE FROTA

- A sua política de frota inclui regras claras relativas a..

Em % empresas que respondem SIM



Viaturas Passageiros e Comerciais

Responsabilidade do condutor por custos com danos, franquias de seguro; avarias por negligência e outros.

Condução segura

Limite para emissões de CO2

TOTAL

93

90

67



84



92



99



95

79

100

99

85

71

65

61

72



Base: empresas com políticas de frota com definição clara de regras de utilização das viaturas

4

COMO ESTÃO AS PMEs A FINANCIAR AS SUAS FROTAS?



PRINCIPAIS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO DA FROTA

Foco – PMEs, empresas até 100 colaboradores

- Qual é a principal forma de financiamento utilizada hoje para financiar os veículos da sua empresa?



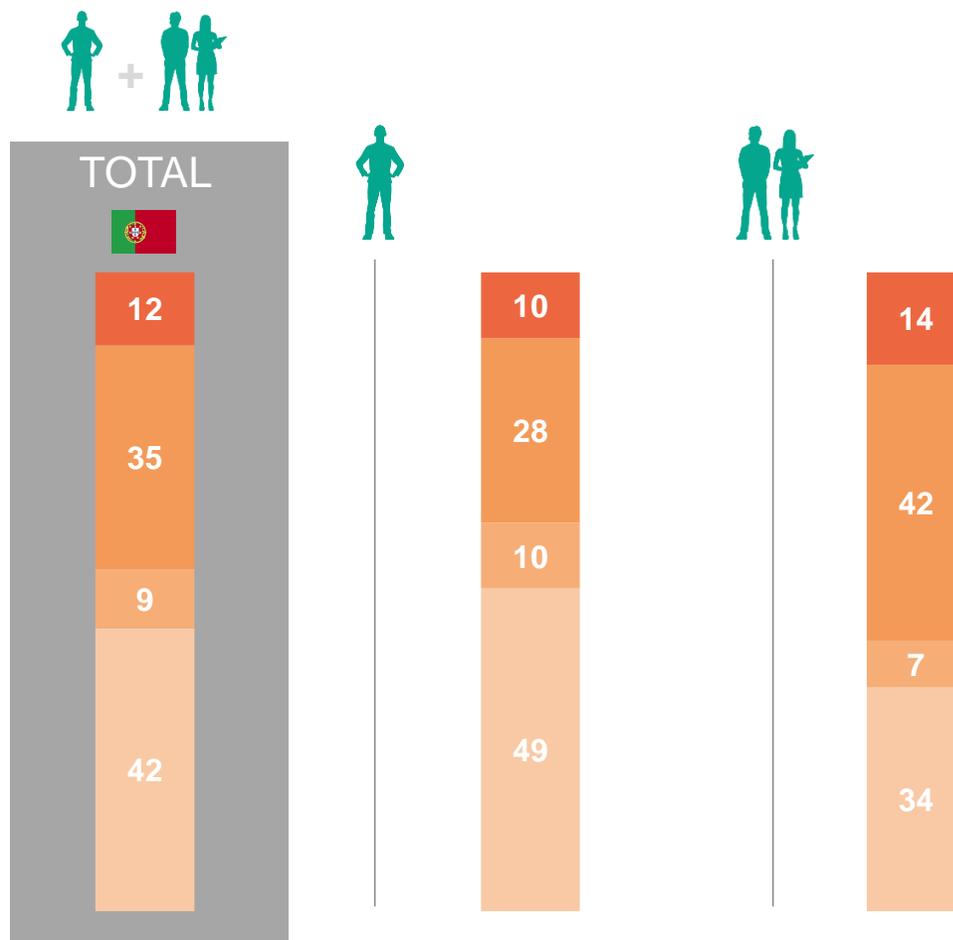
Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais

- Renting
- Leasing Financeiro
- Crédito Automóvel
- Compra*

*Compra = compra direta + crédito (não automóvel)



Base: empresas com menos de 100 colaboradores

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Foco – PMEs, empresas até 100 colaboradores

- Qual é a principal forma de financiamento utilizada hoje para financiar os veículos da sua empresa?

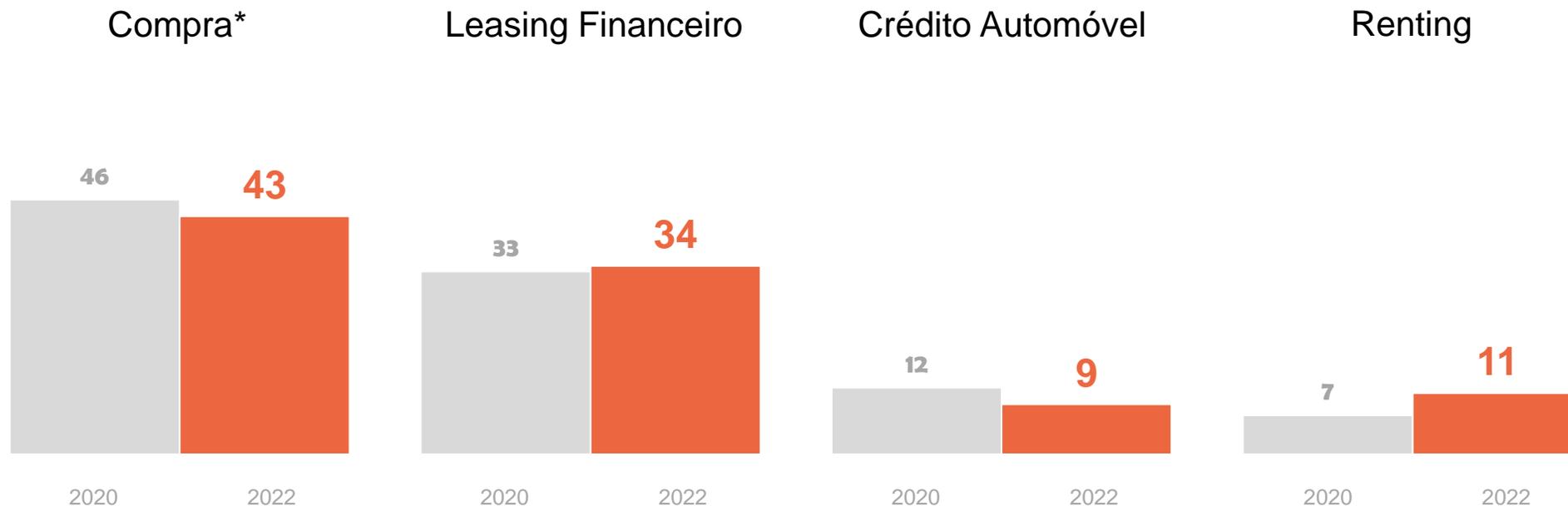
Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais



*Compra = compra direta + crédito
(não automóvel)



Base: empresas com menos de 100 colaboradores

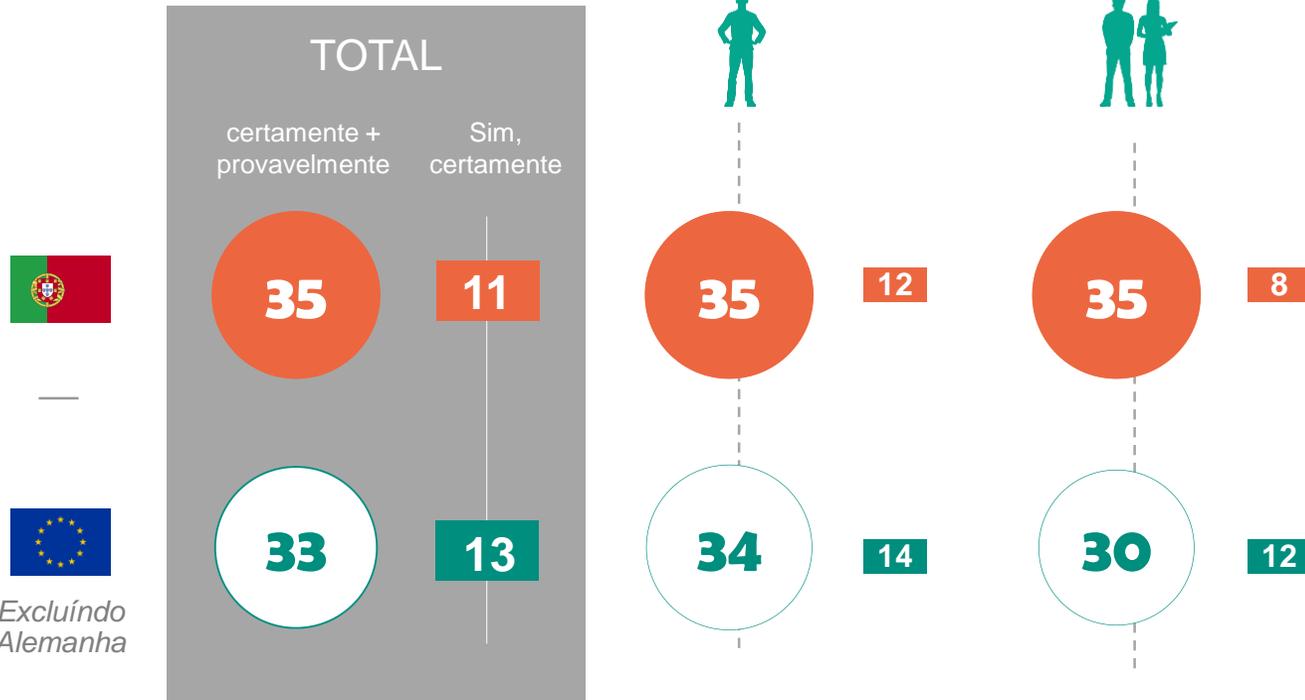
PERSPETIVA DE CRESCIMENTO DO RENTING

- Proporção de empresas que perspetivam crescimento do uso de renting nas suas frotas.

Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais



Todos os países da Europa incluídos no estudo, exceto Alemanha
Base: empresas com menos de 100 colaboradores

PROCESSO DE FINANCIAMENTO DAS PRÓXIMAS VIATURAS

- How will you proceed to finance your next new company vehicles?

Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais

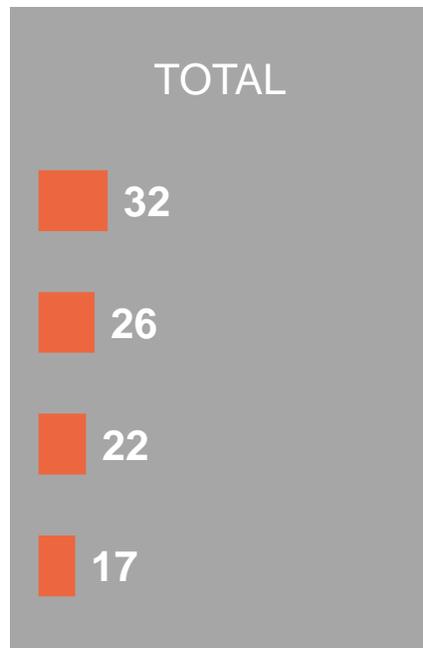
Vamos comprar as viaturas com dinheiro da empresa

Vamos querer usar renting com todos os serviços incluídos

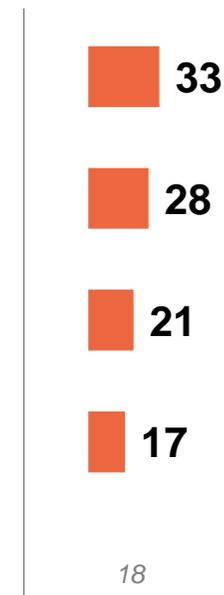
Vamos escolher viaturas numa concessão ou na internet e pedir um leasing no banco

Vamos escolher os veículos numa concessão e pedir um crédito automóvel

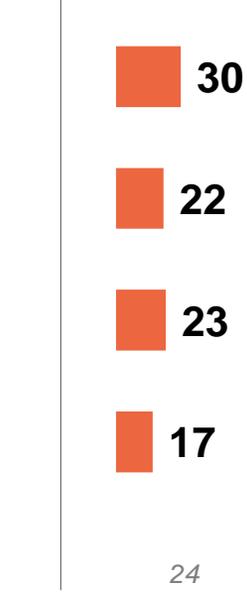
Não sabe



20



18



24

Base: empresas com menos de 100 colaboradores



PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO PARA ESCOLHA DE VIATURAS

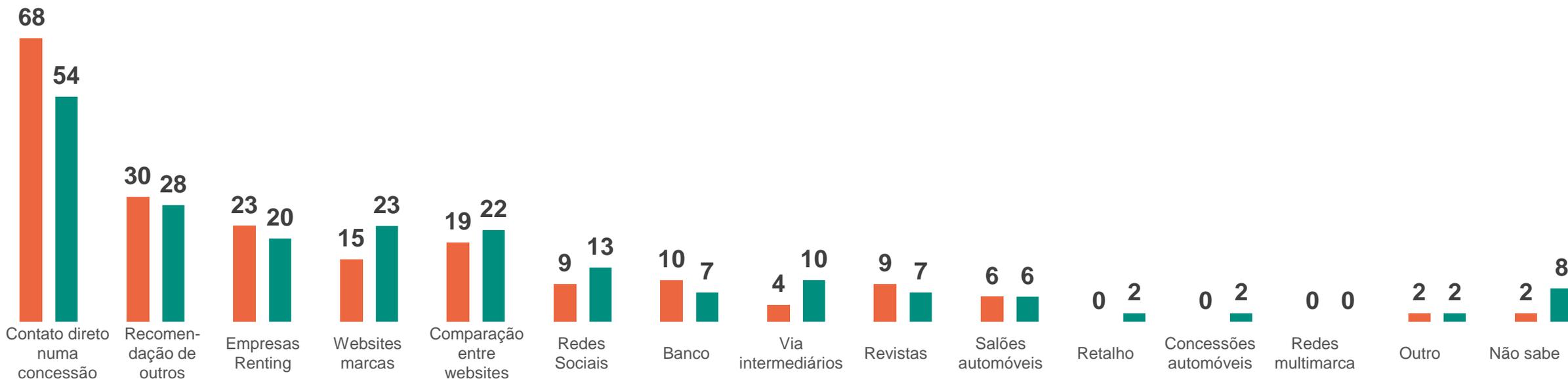


- Entre as opções a seguir, quais são as suas principais fontes de informação na hora de escolher os veículos da sua empresa?

Em % ode empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais



Base: empresas com menos de 100 colaboradores

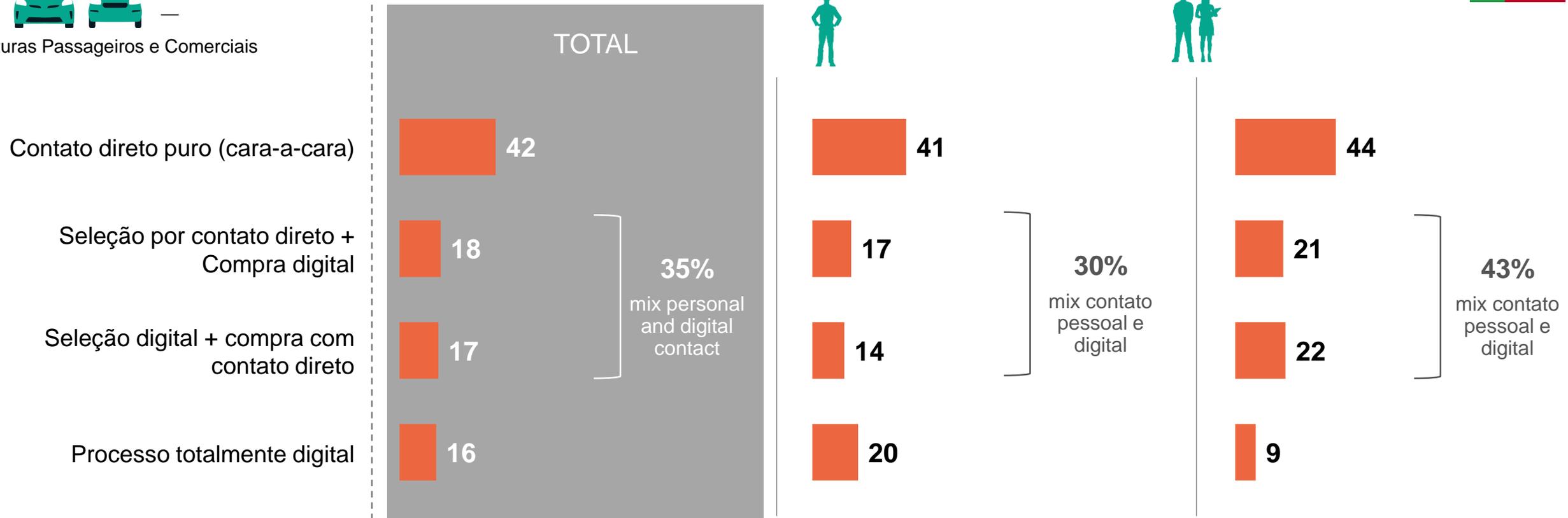
PROCESSO PREFERIDO PARA SELEÇÃO E COMPRA DE VIATURAS

- Qual o processo de seleção e compra de viaturas que prefere?

Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais



Base: empresas com menos de 100 colaboradores

5

QUE MUDANÇAS SÃO ESPERADAS NUM FUTURO PRÓXIMO RELATIVAMENTE AO MIX DE ENERGIAS?



ESTIMATIVA DE QUOTA DE PENETRAÇÃO DE VIATURAS 100% ELÉTRICAS NAS FROTAS

- Na sua opinião, qual a percentagem de veículos ligeiros de passageiros e comerciais da sua frota que serão 100% eléctricos daqui a 3 anos?

Em % de empresas



Base: empresas com frotas de ligeiros de passageiros e ligeiros comerciais

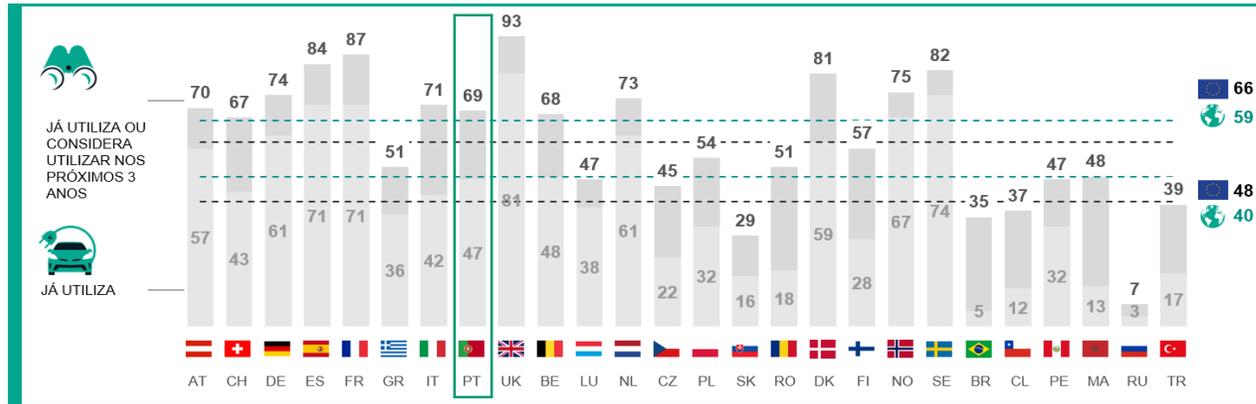
IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EM VIATURAS DE PASSAGEIROS NAS FROTAS

Foco nas principais novas tecnologias – Veículos Híbridos; Híbridos Plug-in e 100% elétricos

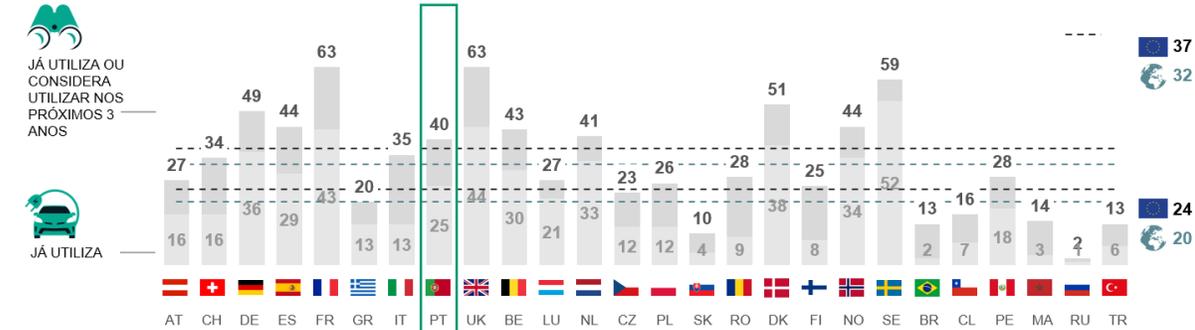
Em % de empresas



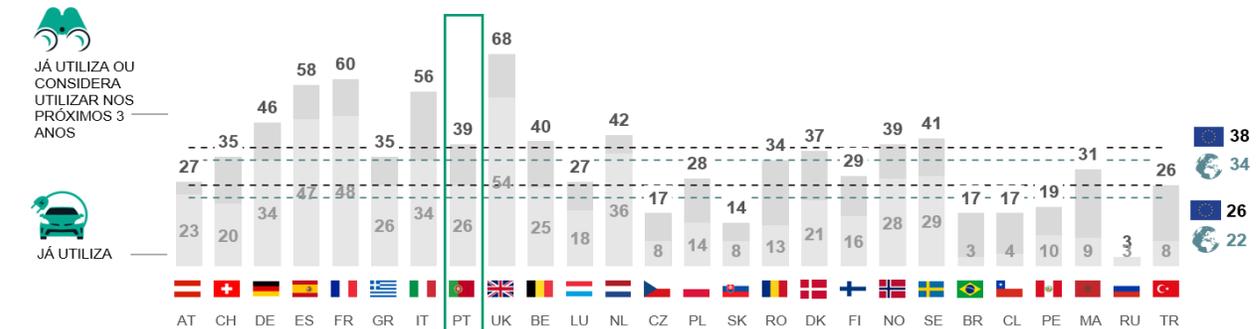
▪ **% de empresas que já utilizam ou pretendem usar pelo menos uma das novas tecnologias**



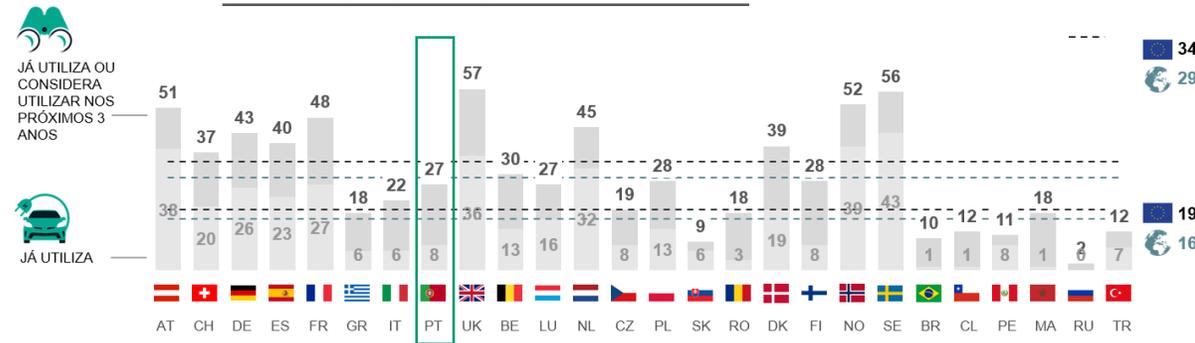
▪ **% de empresas que já utilizam ou pretendem usar viaturas híbridas plug-in**



▪ **% de empresas que já utilizam ou pretendem usar viaturas híbridas.**



▪ **% de empresas que já utilizam ou pretendem usar viaturas 100% elétricas**



VIATURAS 100% ELÉTRICAS: IMPLEMENTAÇÃO NAS FROTAS ATUAIS

FROTA DE LIGEIOS DE PASSAGEIROS – POR DIMENSÃO DA EMPRESA

Em % de empresas



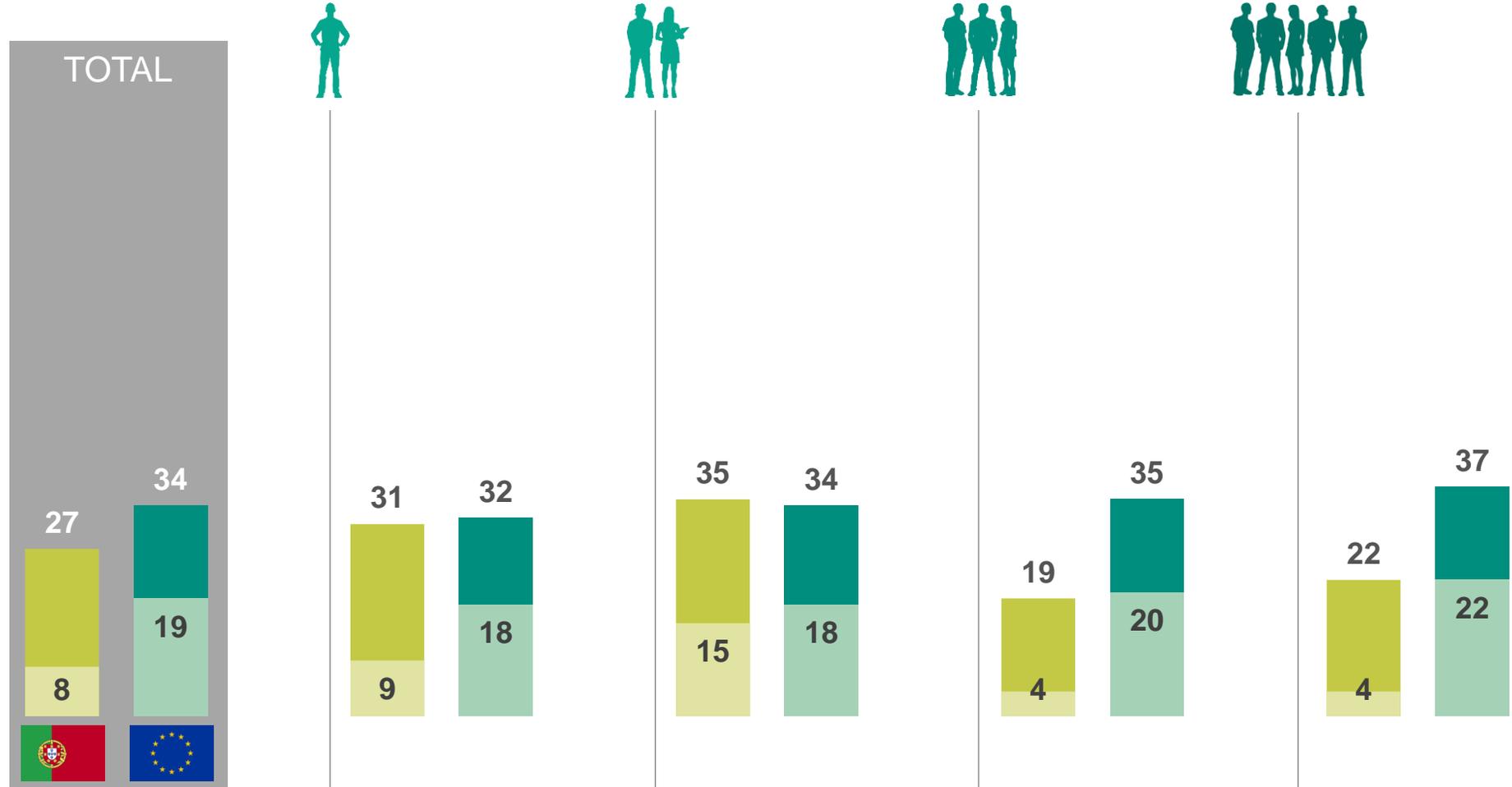
Ligeiros Passageiros



JÁ UTILIZA OU
CONSIDERA
UTILIZAR NOS
PRÓXIMOS 3
ANOS



JÁ UTILIZA



Base: empresas com veículos de passageiros

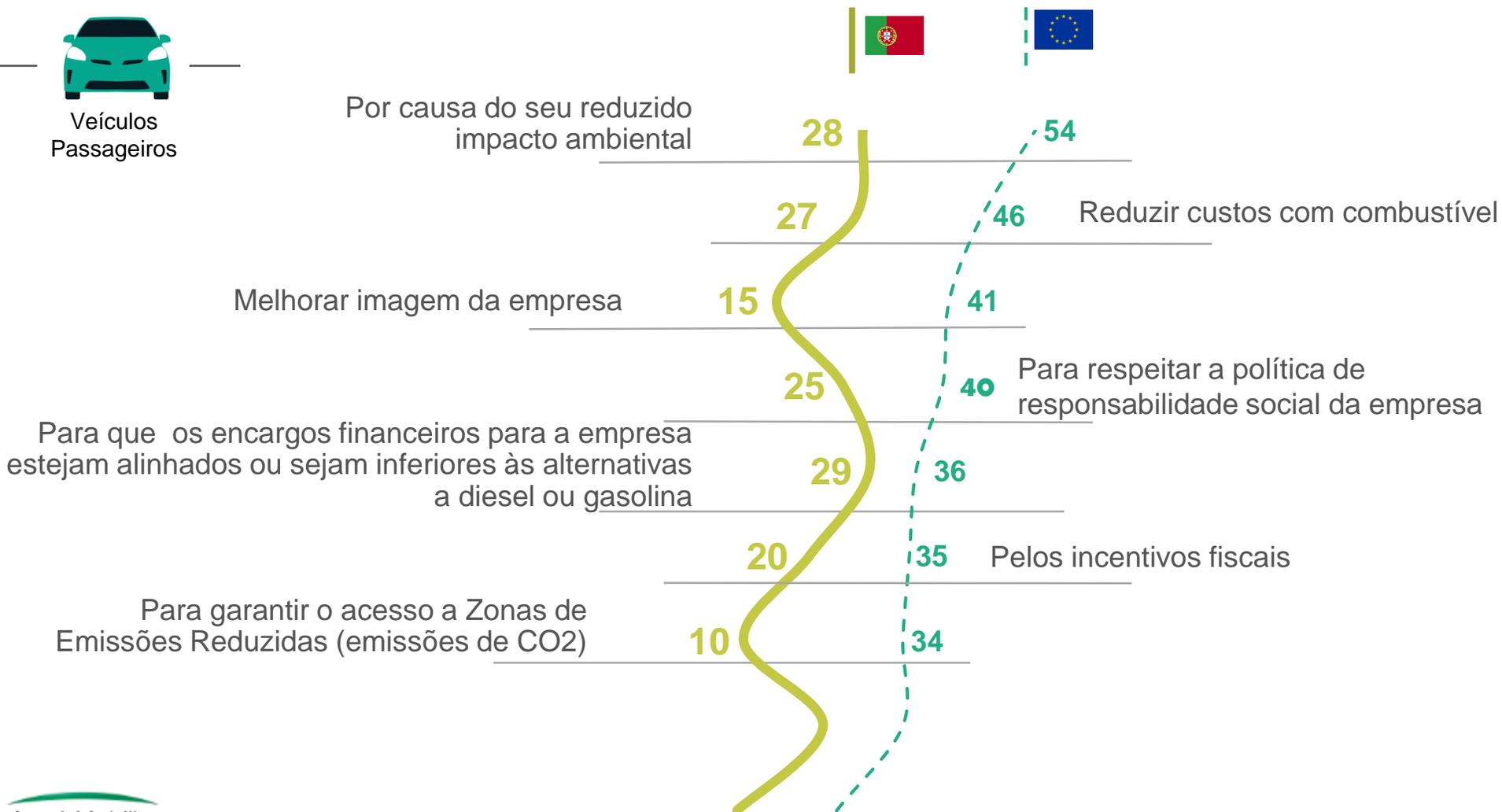
MOTIVOS PARA USO OU IMPLEMENTAÇÃO DE VIATURAS COM COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Frotas de Ligeiros de Passageiros

Em % de empresas



Veículos Passageiros



VIATURAS 100% ELÉTRICAS: IMPLEMENTAÇÃO NAS FROTAS ATUAIS

FROTA DE VEÍCULOS COMERCIAIS LIGEIOS

Em % de empresas



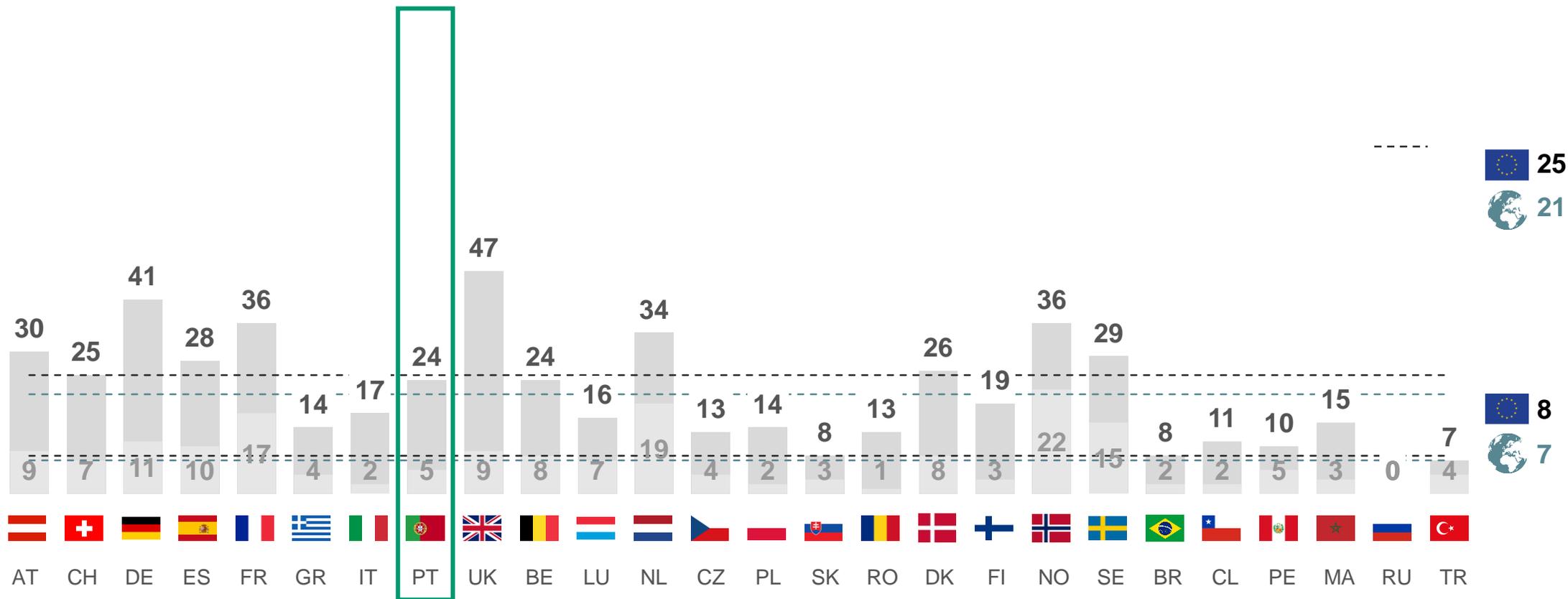
Veículos Comerciais Ligeiros



JÁ UTILIZA OU CONSIDERA UTILIZAR NOS PRÓXIMOS 3 ANOS



JÁ UTILIZA



Base: empresas com veículos comerciais ligeiros

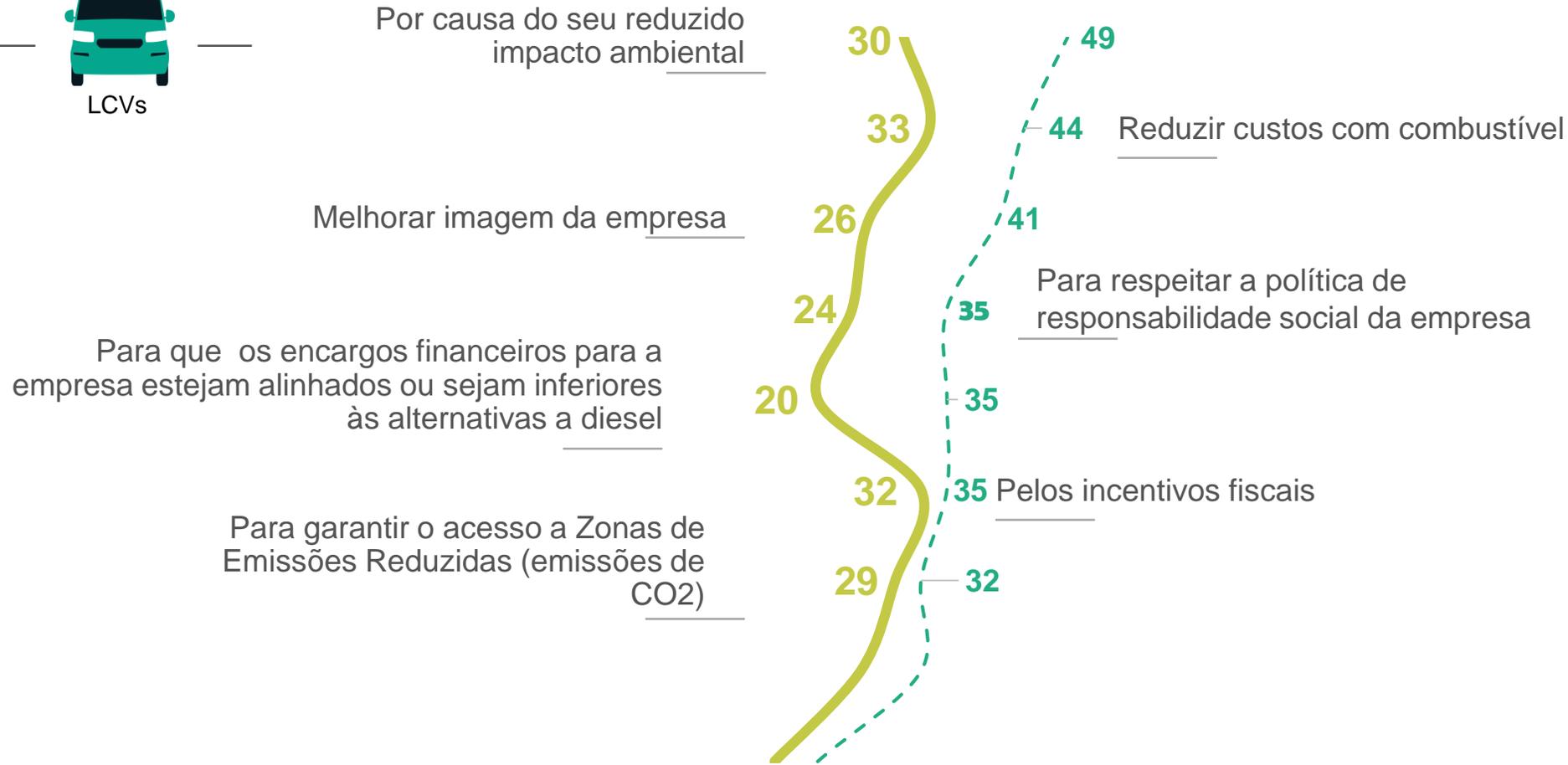
MOTIVOS PARA USO OU IMPLEMENTAÇÃO DE VIATURAS COM COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Frotas de Veículos Comerciais Ligeiros

Em % de empresas



LCVs



Base: empresas que utilizam ou consideram utilizar veículos de passageiros Híbridos, Híbridos Plug-in ou Elétricos

VIATURAS 100% ELÉTRICAS: IMPLEMENTAÇÃO NAS FROTAS ATUAIS

FROTA DE COMERCIAIS LIGEIOS – POR DIMENSÃO DA EMPRESA

Em % de empresas



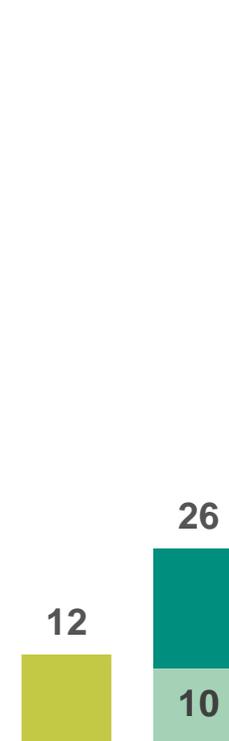
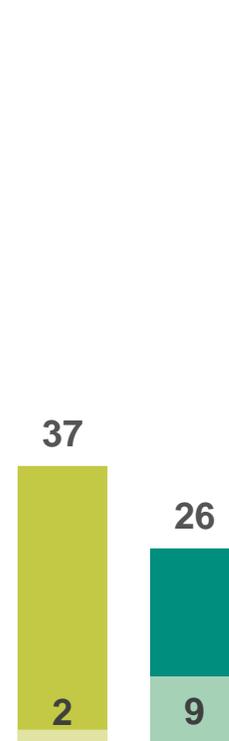
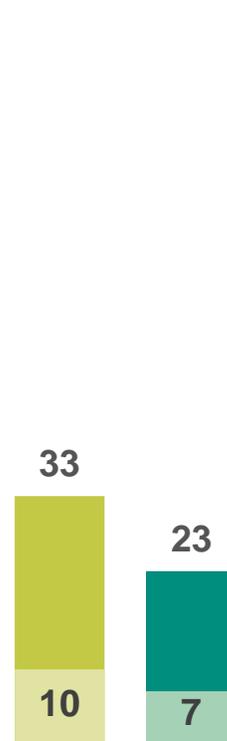
LCVs



JÁ UTILIZA OU
CONSIDERA
UTILIZAR NOS
PRÓXIMOS 3
ANOS



JÁ UTILIZA



Base: empresas com veículos ligeiros de mercadorias

ACESSO A CARREGAMENTO ELÉTRICO – EM EMPRESAS QUE JÁ UTILIZAM MODELOS HÍBRIDOS PLUG-IN OU 100% ELÉTRICOS.

Em termos de instalação de pontos de carregamento e responsabilidade pelo custo de carregamento dos veículos elétricos e/ou híbridos plug-in na sua empresa..
Como funciona?

Em % de empresas

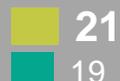


Viaturas Passageiros e Comerciais

Atualmente não existe carregadores instalados na empresa



Carregadores estão instalados e utilização é gratuita para condutores



Pre vemos instalar carregadores nos próximos 12 meses



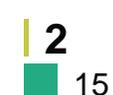
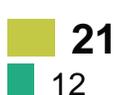
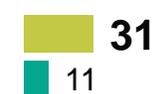
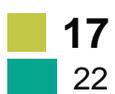
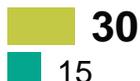
Instalação e consumo em carregadores em casa é por conta dos condutores.



Carregadores instalados, mas condutores pagam por utilização



Empresa subsidia instalação de carregadores em casa

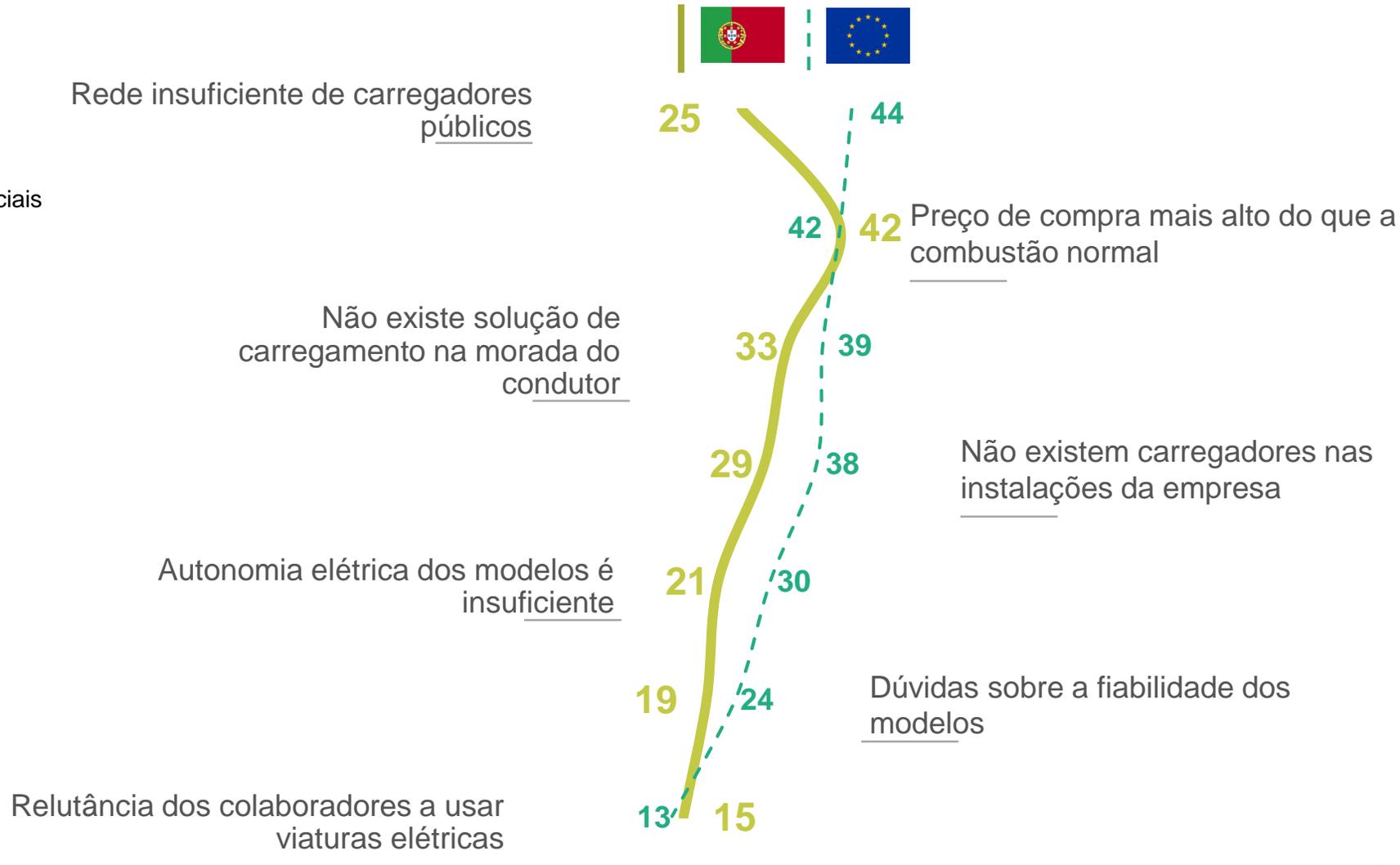


BARREIRAS AO USO DE VIATURAS 100% ELÉTRICAS

Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais



Base: empresas sem utilização de viaturas 100% elétricas

6

QUAIS AS PERSPETIVAS EM TERMOS DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ALTERNATIVA?



IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ALTERNATIVA

Implementou ou vai implementar soluções de mobilidade alternativa nos próximos 3 anos?

Pelo menos uma solução de mobilidade alternativa

- Lista de soluções de mobilidade alternativa disponíveis:
- PARTILHA DE VIATURA/CAR SHARING
 - SERVIÇO TVDE
 - PARTILHA BICICLETA
 - TRANSPORTES PUBLICOS
 - PLAFOND MOBILIDADE
 - RENTING PARTICULAR OU SACRIFÍCIO SALARIAL
 - APPS DE MaaS*
 - ALUGUER DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO

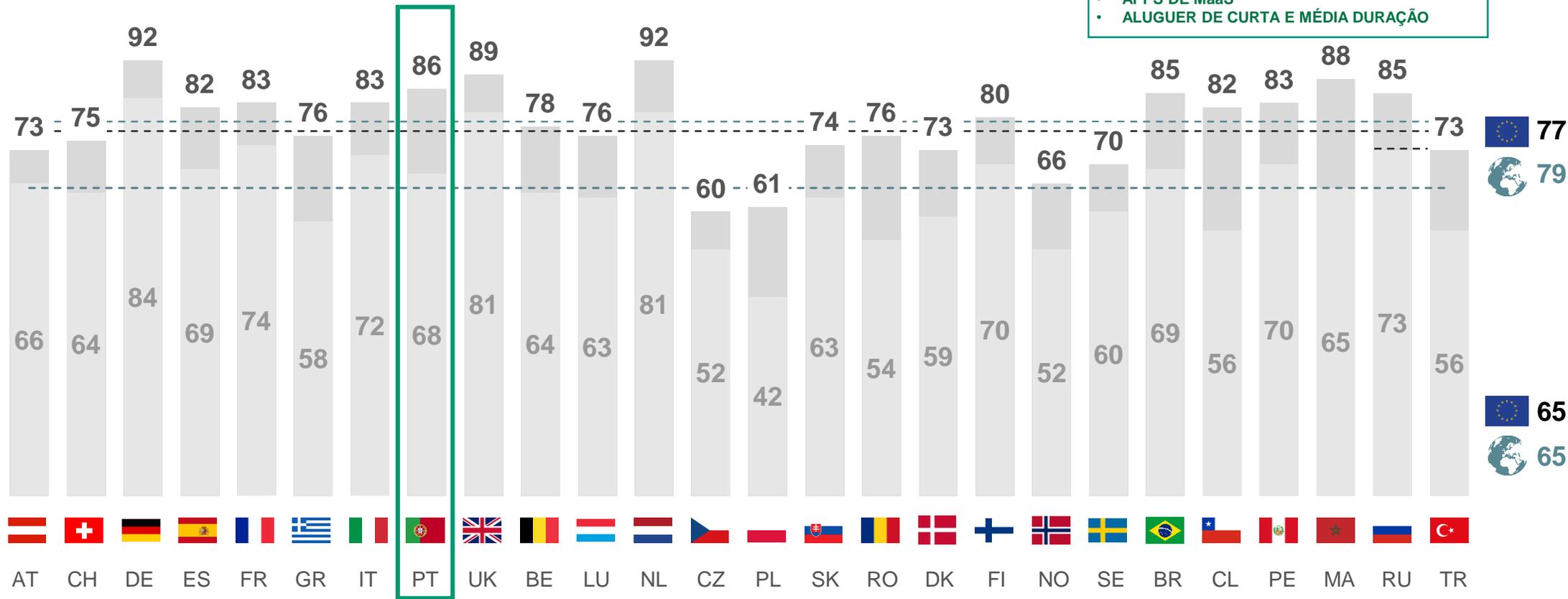
Em % de empresas



JÁ UTILIZA OU CONSIDERA UTILIZAR NOS PRÓXIMOS 3 ANOS



JÁ UTILIZA



Base: empresas com veículos = 100%
* MaaS – Mobility as a Service

IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ALTERNATIVA - POR DIMENSÃO DE EMPRESA

- Implementou ou vai implementar soluções de mobilidade alternativa nos próximos 3 anos?

Pelo menos uma solução de mobilidade alternativa

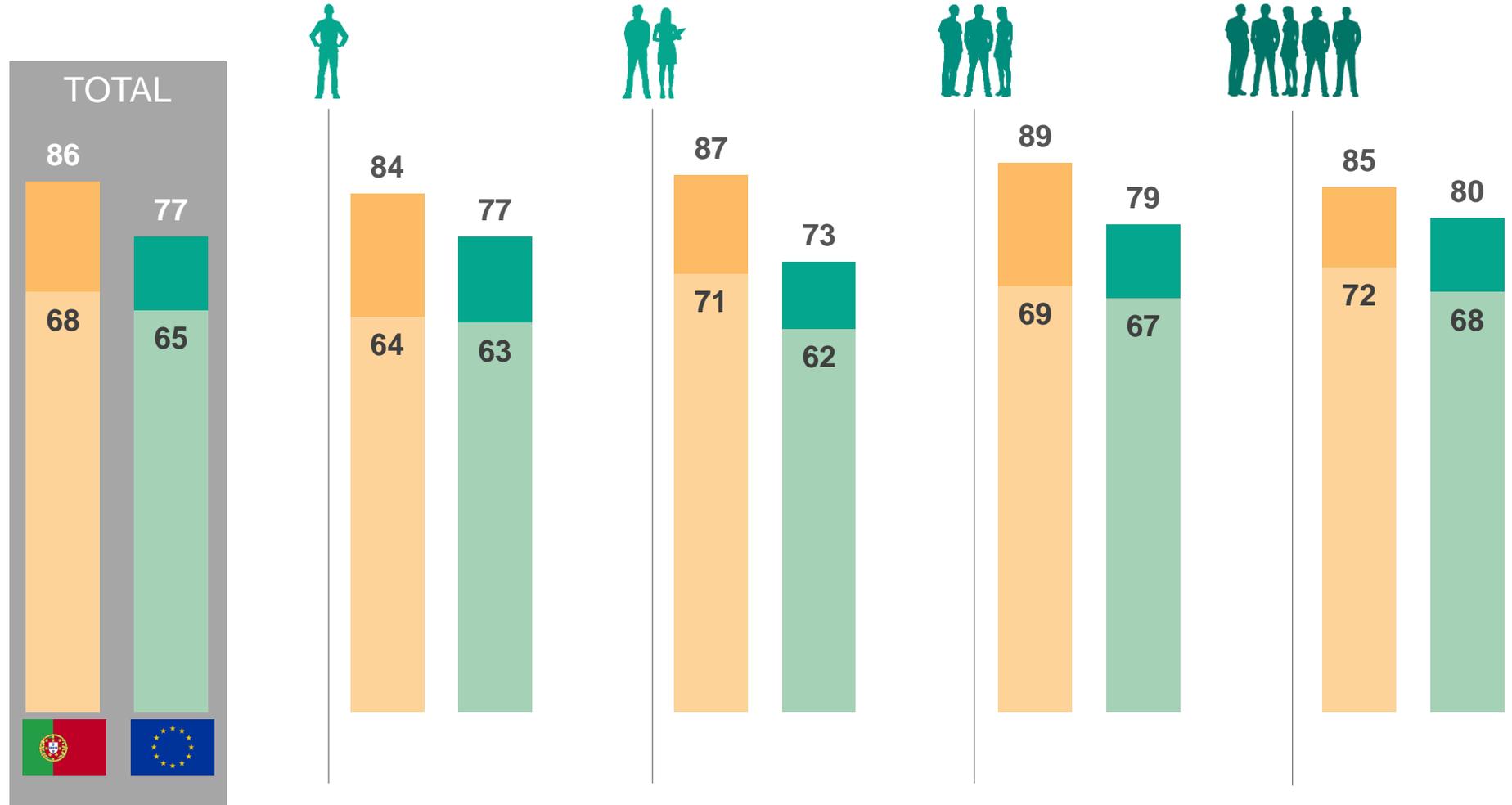
Em % de empresas



JÁ UTILIZA OU CONSIDERA UTILIZAR NOS PRÓXIMOS 3 ANOS



JÁ UTILIZA



Base: empresas com veículos = 100%

MEIOS UTILIZADOS NAS DESLOCAÇÕES DE CASA PARA TRABALHO

- Que percentagem de seus colaboradores usa cada um dos seguintes meios de transporte nas suas deslocações diárias de casa para o local de trabalho?

Em % de COLABORADORES

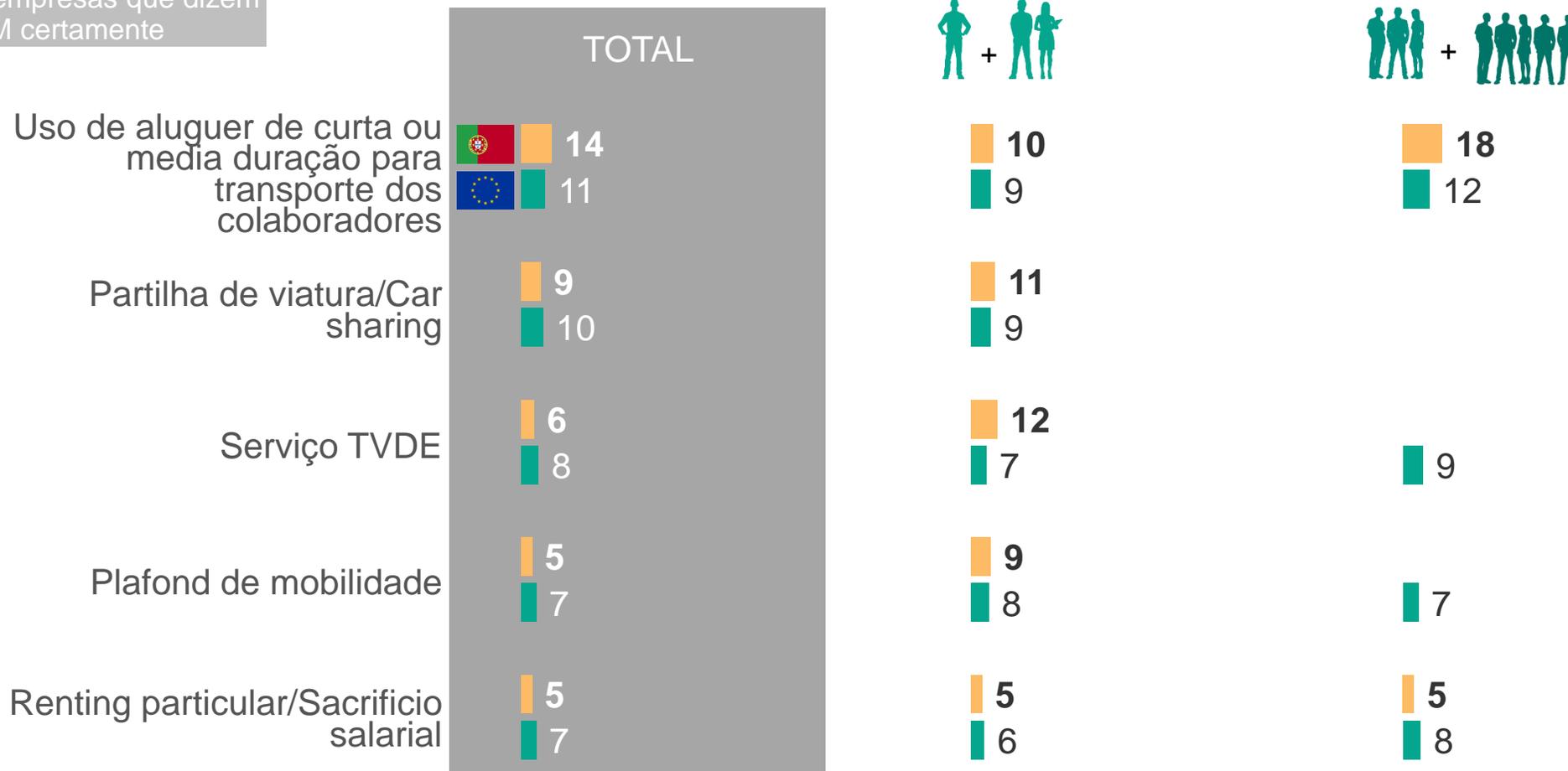
	TOTAL
Veículo privado	56
Transportes Públicos	28
Partilha de viatura/car sharing	14
Serviço TVDE	4
Veículos de 2 rodas (motos, scooters, bicicletas)	2
Bicicleta elétrica	0



PROBABILIDADE DE ABDICAR DE TODA OU PARTE DA FROTA PARA USO DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ALTERNATIVA

- Anteciparia que a sua empresa desistiria de toda ou parte da frota de automóvel por tais alternativas?

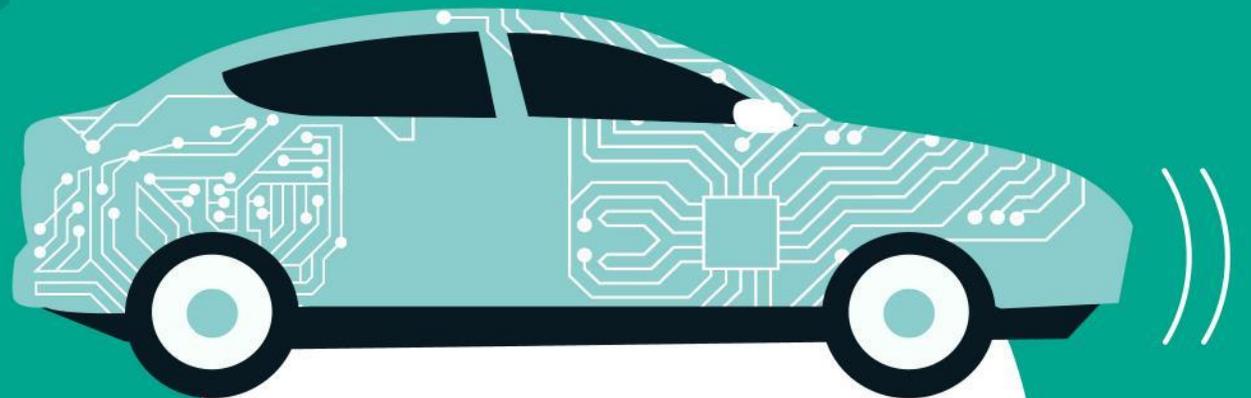
Em % de empresas que dizem SIM certamente



Base: empresas que usam ou consideram usar pelo menos uma solução de mobilidade alternativa

7

QUAL A UTILIZAÇÃO DE VIATURAS CONECTADAS?



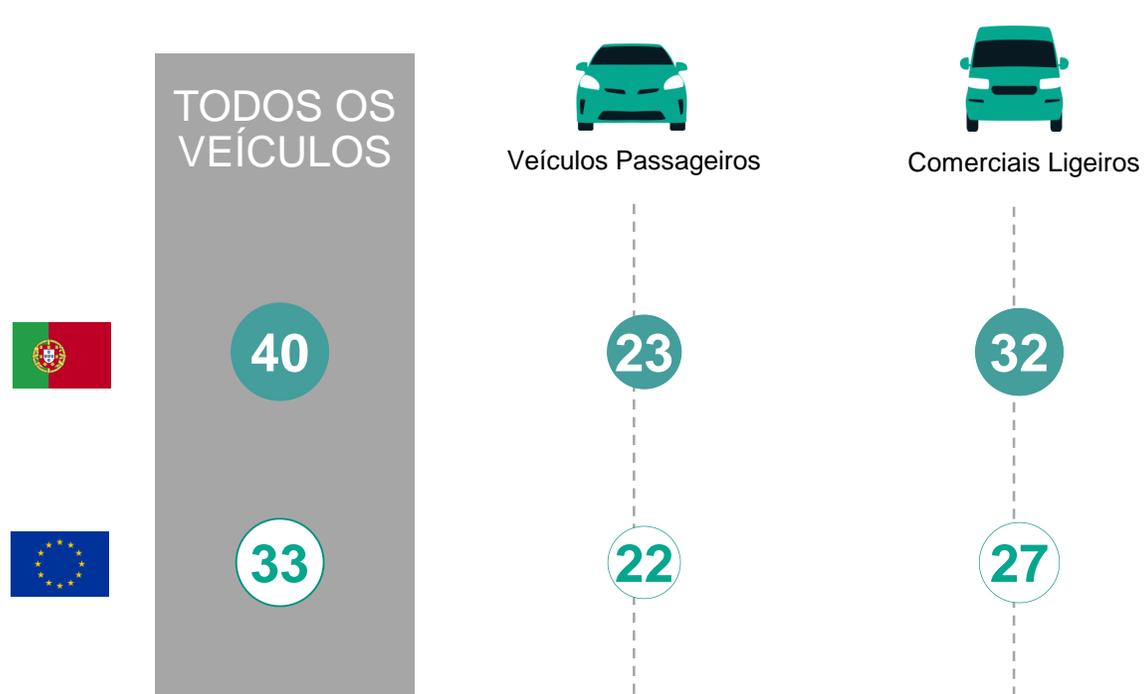
PERCENTAGEM DE EMPRESAS QUE UTILIZAM VIATURAS CONECTADAS*

- A sua frota está conectada graças a uma ferramenta de telemática para toda ou parte da frota?

Em % de empresas que dizem SIM



Viaturas Passageiros e Comerciais



COMO LER ESTES RESULTADOS?

40% das empresas com frotas estão a utilizar veículos conectados para toda ou parte de sua frota.

23% usam veículos conectados para carros de passageiros, enquanto 32% usam veículos conectados na frota comercial.

*A telemática permite a transmissão de dados para o gestor de frota para monitorizar o consumo de combustível, modos de comportamento dos condutores, localização do veículo, impacto no meio ambiente... de veículos em movimento. Os dados são transmitidos por meio de um equipamento ou caixa original ou pós-venda instalado no veículo. A telemática não inclui a transmissão de dados por meio dos smartphones dos condutores.

Base: empresas com veículos – 100%

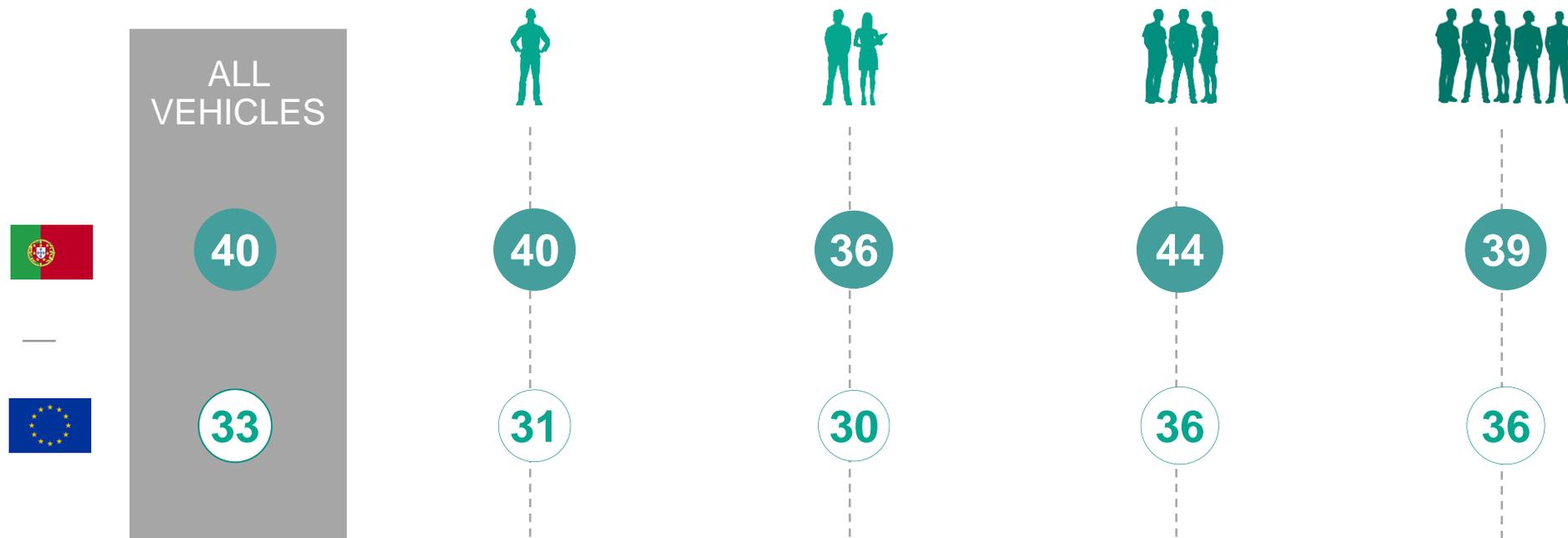
PERCENTAGEM DE EMPRESAS QUE UTILIZAM VIATURAS CONECTADAS* – POR DIMENSÃO DA EMPRESA

- A sua frota está conectada graças a uma ferramenta de telemática para toda ou parte da frota?

Em % de empresas que dizem SIM



Viaturas Passageiros e Comerciais



*A telemática permite a transmissão de dados para o gestor de frota para monitorizar o consumo de combustível, modos de comportamento dos condutores, localização do veículo, impacto no meio ambiente... de veículos em movimento. Os dados são transmitidos por meio de um equipamento ou caixa original ou pós-venda instalado no veículo. A telemática não inclui a transmissão de dados por meio dos smartphones dos condutores.

Base: empresas com veículos – 100%

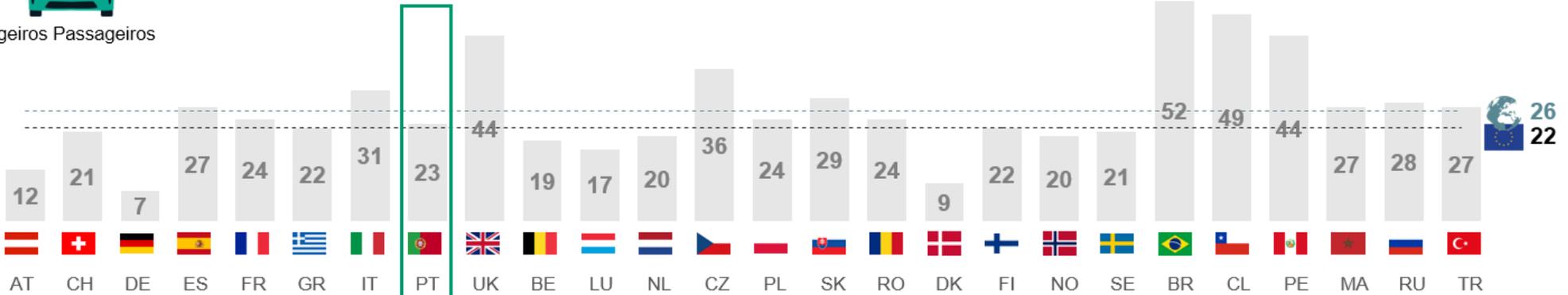
PERCENTAGEM DE EMPRESAS QUE UTILIZAM VIATURAS CONECTADAS

Percentagem de empresas que utilizam sistemas conectados para automóveis ligeiros de passageiros e Comerciais (sem considerar a transmissão de dados por meio dos smartphones do motorista). Comparativo com países do estudo.

Em %



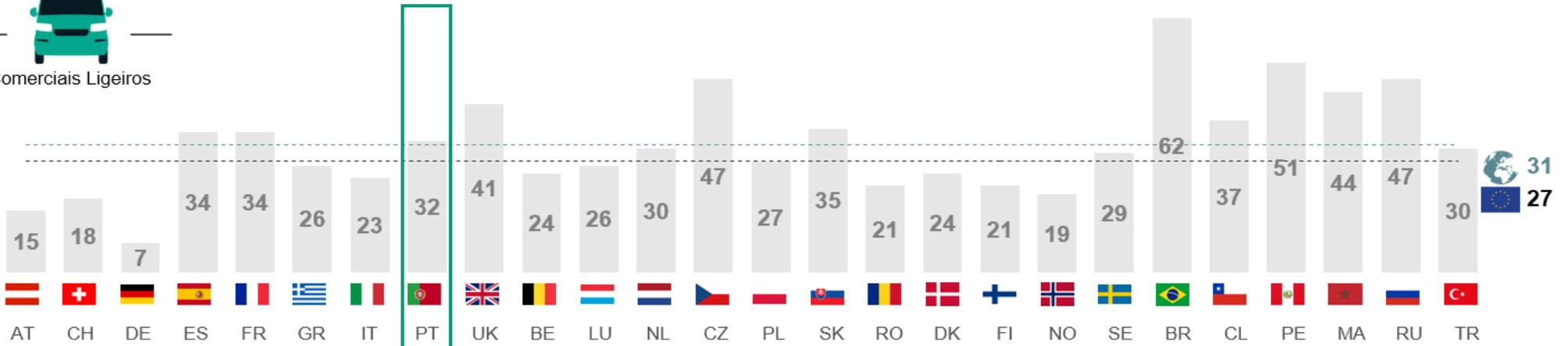
Ligeiros Passageiros



Em %



Comerciais Ligeiros



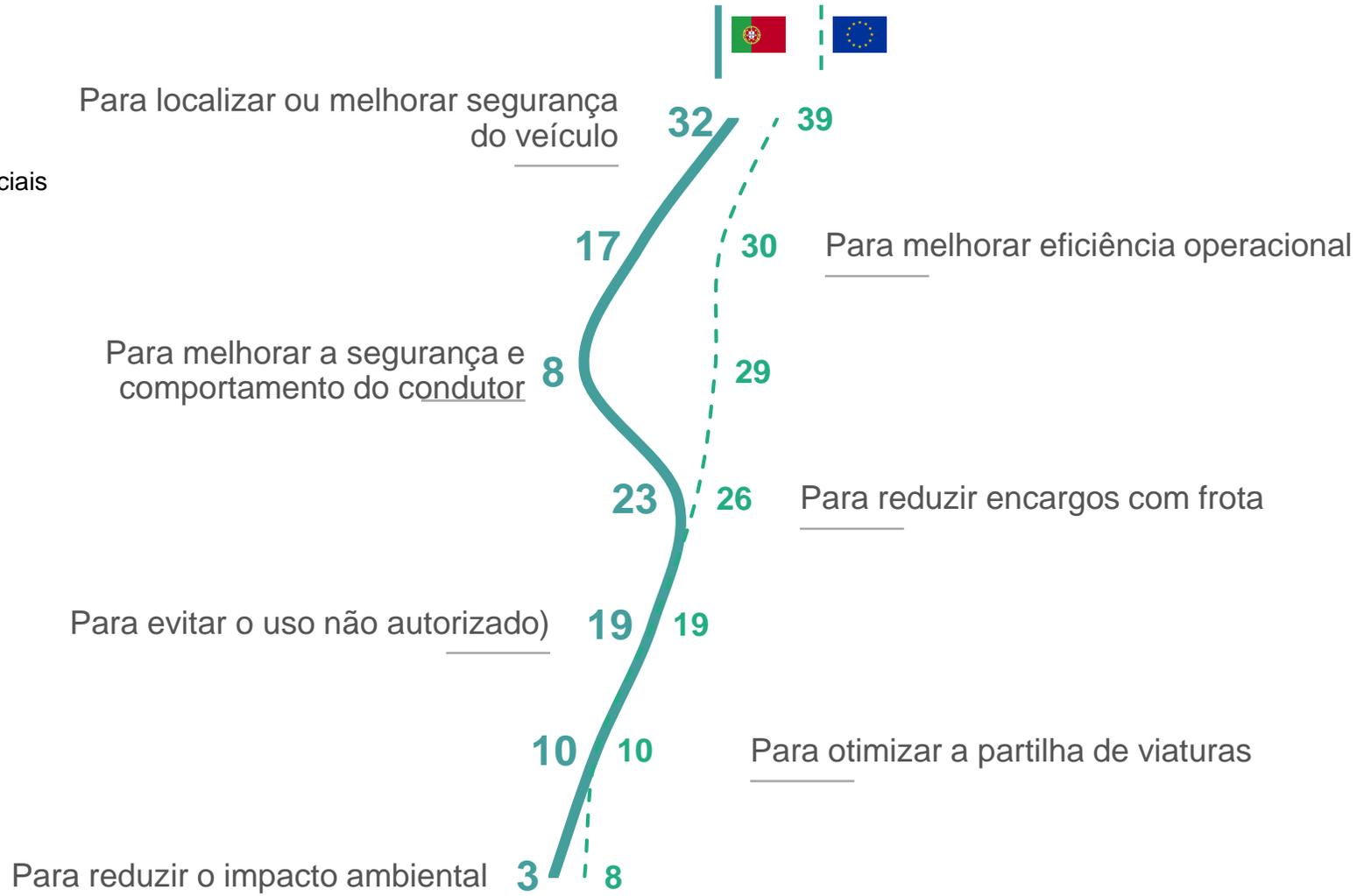
RAZÕES PARA USAR VEÍCULOS CONECTADOS

- Quais são as duas principais razões pelas quais sua frota está conectada por Telemática?

Em % de empresas



Viaturas Passageiros e Comerciais



Base: empresas com viaturas conectadas

APĚNDICE 1

METODOLOGIA



METHODOLOGY



MÉTODO DE RECOLHA DE DADOS



PERÍODO RECOLHA DE DADOS



PÚBLICO ALVO



QUOTAS



AMOSTRA



DURAÇÃO DE CADA ENTREVISTA

CATI CAWI SYSTEM

Recolha por telefone, com diferentes métodos de recolha de dados, permitindo:

- Continuar a responder ao resto do questionário por telefone,
- Ou, completando o inquérito online através do envio de um link por email



TOMADORES DECISÃO SOBRE AS FROTAS

Em empresas de todas as atividades que tenham pelo menos

1 VEÍCULO NA EMPRESA

DIMENSÃO DA EMPRESA & SETOR ATIVIDADE

5896	Na Europa
1680	Fora da Europa
7576	Total de entrevistas

NOTAS PARA A LEITURA DESTE RELATÓRIO:

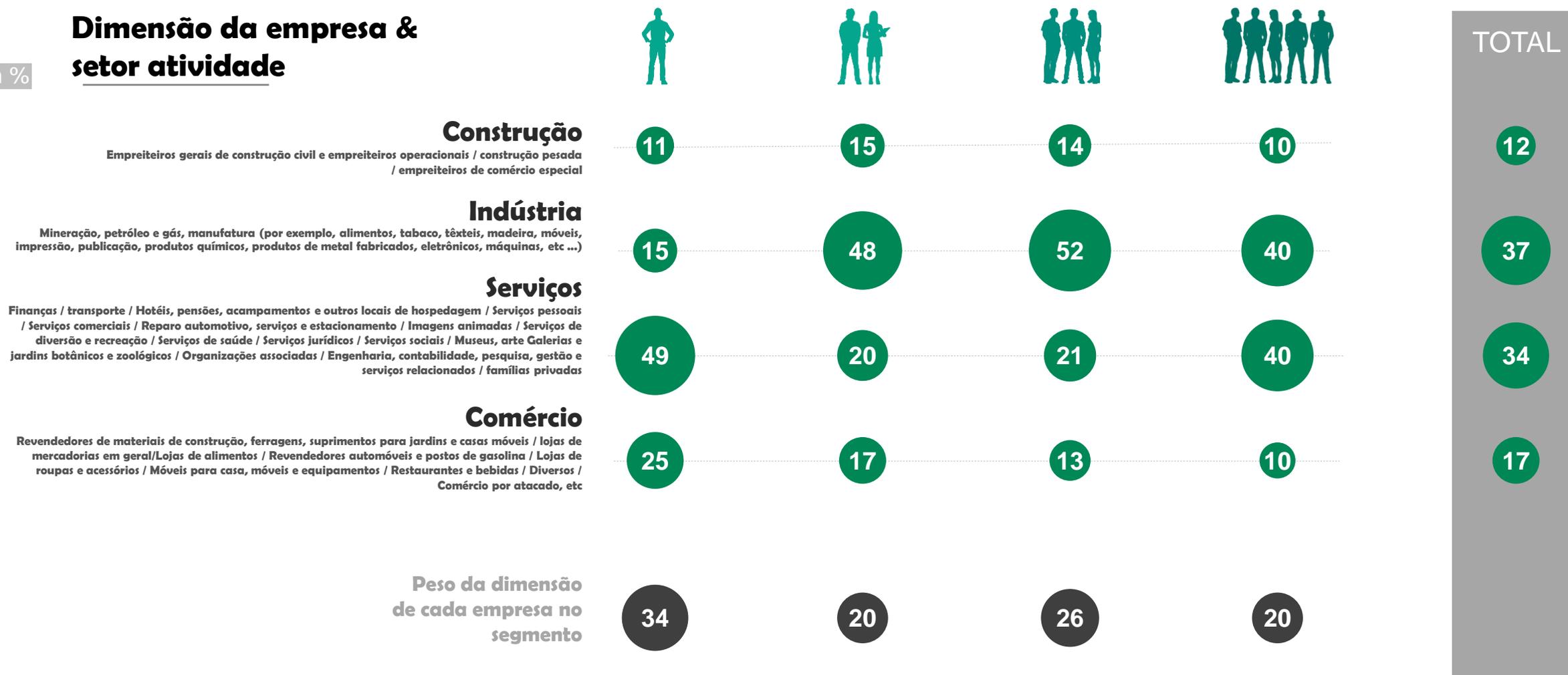
Alguns gráficos poderão não ser perfeitamente iguais a 100%. Tal acontece por arredondamentos.

ESTRUTURA DA AMOSTRA EM PORTUGAL



Dimensão da empresa & setor atividade

Em %



Esta estrutura da amostra foi elaborada de forma a ser aproximadamente representativa do número de veículos matriculados por empresas para cada segmento de porte de empresa e setor de atividade, bem como para permitir comparações entre países em bases semelhantes. Nos dados apresentados, nenhuma ponderação adicional foi aplicada à dimensão de empresas ou segmentos de setores de atividade

NUMERO DE ENTREVISTAS REALIZADAS EM PORTUGAL

Perímetro do estudo: empresas **que tenham pelo menos 1 veículo**



Pequenas empresas (1-10 Colaboradores)

95 ENTREVISTAS



Pequenas e Médias empresas (10-99 Colaboradores)

73 ENTREVISTAS



Médias e Grandes empresas (100-499 Colaboradores)

70 ENTREVISTAS



Grandes empresas (>500 colaboradores)

62 ENTREVISTAS



LISTA DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ALTERNATIVA E DEFINIÇÕES



CORPORATE CAR SHARING: Quando um colaborador pode reservar através de uma aplicação ou outro modo, o uso de uma viatura que está disponível para outras pessoas ou colaboradores. No entanto maioria das pessoas entende esta solução como a simples partilha de uma viatura da empresa.



PLAFOND PARA MOBILIDADE: predefinição de um plafond garantido pela empresa, que permite ao colaborador escolher o meio de transporte que quer.



RIDE SHARING: Quando diversos colaboradores viajam no mesmo carro para o mesmo destino ou no mesmo circuito.



PARTILHA DE BICICLETA (OU OUTRO VEICULO DE DUAS RODAS) : solução disponibilizada pela empresa



SACRIFÍCIO SALARIAL: Quando o colaborador aluga a sua viatura por intermédio da empresa com dedução no seu vencimento



TRANSPORTES PÚBLICOS



VEÍCULOS DE ALUGUER DE CURTA OU MÉDIA DURAÇÃO

Arval Mobility
Observatory



OBRIGADO

Contato:
Gonçalo Cruz (Head of Arval Mobility Observatory)
goncalo.cruz@arval.pt

